



Revista  
**ETERNO CONDUTOR**

Edição de fevereiro de 2007

*“Sanathana Sarathi” comemora seu 50º aniversário*

Sumário

<b>Editorial .....</b>	<b>2</b>
<b>Divino Discurso: Festival de Sankranti.....</b>	<b>3</b>
Sankranti nos ensina a ampliar nosso coração	
<b>Em meio à escuridão, persiste a Luz.....</b>	<b>10</b>
Por G. Venkataraman	
<b>Divino Discurso: Mensagem de Natal.....</b>	<b>13</b>
<b>Uma conexão entre Bhagavan e Seus devotos.....</b>	<b>19</b>
Por Phyllis Kristal	
<b>Eterno Condutor da Humanidade.....</b>	<b>20</b>
Por Bárbara e Robert Bozzani	
<b>Toque do Clarim de Bhagavan para a Humanidade.....</b>	<b>22</b>
Por Anil Kumar	
<b>“Sanathana Sarathi” – Uma Gita feita especialmente para você.....</b>	<b>24</b>
Por Arjuna Raja	
<b>Chinna Katha – Pequena História.....</b>	<b>26</b>
Como for a ação, assim será o resultado	
<b>Mensagem da Sanathana Sarathi à Humanidade.....</b>	<b>28</b>
Por Ranvir Singh	
<b>Notícias dos Centros Sri Sathya Sai.....</b>	<b>30</b>

## EDITORIAL

### SANATHANA SARATHI - 50 ANOS DE GLÓRIA



BHAGAVAN SRI SATHYA SAI BABA declarou: "Qualquer que seja Minha Vontade, deve acontecer; qualquer que seja Meu plano, deve ter êxito." Cinquenta anos atrás, Bhagavan lançou a revista mensal "Sanathana Sarathi". Ele escolheu a ocasião do lançamento, Ele escolheu o nome e o editor, Ele próprio foi comprar uma máquina manual, operada a pedal, para começar uma pequena unidade de impressão em Prasanthi Nilayam, e foi Ele quem escreveu o primeiro artigo na primeira edição, e continuou escrevendo para ela durante 26 longos anos, de 1958 a 1984. A "Sanathana Sarathi", portanto, nasceu da Divina *Sankalpa* de Bhagavan, já que Ele mesmo declarou: "Sanathana Sarathi é o resultado de Minha *Sankalpa* (Vontade), de Meu *Utsaha* (zelo) e de Minha *Ananda* (bem-aventurança)."

Cinquenta anos de "Sanathana Sarathi" testemunharam a fruição da *Sankalpa* de Bhagavan. A percepção humana é muito limitada, não pode compreender fenômenos divinos. Cinquenta anos atrás, ninguém teria imaginado que esta pequena revista, impressa em papel de imprensa em uma máquina manual em um canto remoto e inacessível da Índia, e lançada sem publicidade alguma, um dia teria assinantes em todas partes do mundo, e seria traduzida para 25 importantes idiomas na Índia e diversas línguas dos outros continentes para satisfazer os anseios espirituais de pessoas de todas as raças, nacionalidades, fés e nações. Mas o que parecia impossível ocorreu, e aqui se encontra para que todos possam contemplar. Sem dúvida, a "Sanathana Sarathi" é uma das revistas espirituais mais amplamente lida no mundo atualmente.

Mas grande número de leitores e cobertura global não constituem os verdadeiros critérios para seu fenomenal sucesso. O critério real desse sucesso é que ela elevou, redimiu e transformou milhões de pessoas em todas partes do mundo com o poder de sua mensagem de *Sathya, Dharma, Shanti, Prema* e *Ahimsa* (verdade, retidão, paz, amor e não-violência) e trouxe paz, felicidade, unidade, pureza e divindade para a vida de todas elas. Portanto, não se trata de uma revista no sentido comum do termo, e sim um poderoso farol espiritual que ilumina o caminho da humanidade, guiando-a para a redenção, a libertação e a imortalidade. Ela une o homem a Deus. É por isso que Swami disse: "Sanathana Sarathi é a ponte que os traz a Mim e que Me leva a vocês". Os leitores da "Sanathana Sarathi" a recebem com reverência e a lêem com fé, posto que transmite a mensagem de Deus ao homem. De

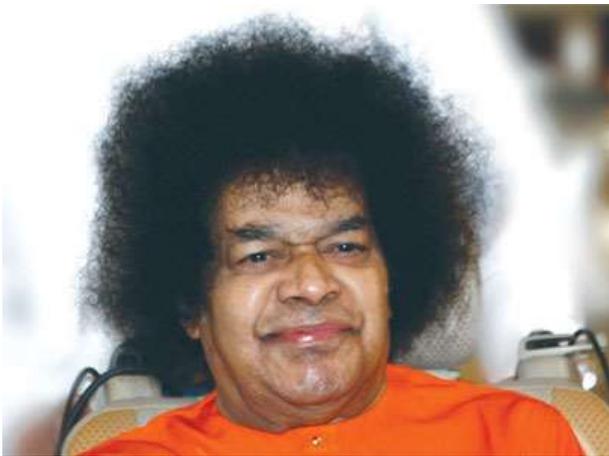
fato, eles consideram sua chegada a seus lares como se fosse a vinda do próprio Deus.

Pela primeira vez na história humana, um Avatar escolheu uma revista para transmitir Sua Mensagem à humanidade. Sem dúvida, este é um ato da ilimitada graça de Bhagavan. O jubileu de ouro da "Sanathana Sarathi" é uma ocasião para que todos nós expressemos nossa sincera e profunda gratidão a Baba por nos oferecer, elevando nossa alma, esta revista espiritual para nossa redenção.

- O Editor

## DISCURSO DE SANKRANTI (FESTIVAL DA COLHEITA)

### SANKRANTI NOS ENSINA A AMPLIAR NOSSO CORAÇÃO



*"O sol parece sereno e cheio de paz. Os dias ficaram mais curtos, e há um vento frio soprando. Os campos estão cobertos de plantações douradas. As calêndulas estão florescendo como guirlandas de pérolas nos bancos dos rios. Os fazendeiros estão cantando com alegria. O doce festival de Sankranti chegou no mês de Pushya [mês do calendário indiano], enchendo nossas casas com o grão recém-colhido."* (Poema em télugo)

DEUS QUIS QUE SANKRANTI FOSSE um festival que satisfizesse todas as necessidades materiais e alimentares do homem, sem nenhuma dificuldade. *Sankranti* também é a ocasião em que os fazendeiros gostam de descansar em suas casa. Mesmo as pessoas que trabalham de sol a sol nos campos durante vários meses são recompensadas por Deus com descanso e alegria. O que quer que Deus faça, é para o bem das pessoas, apenas porque todos são *Amsa* (parte) da Divindade. *Mamaivamsho jivaloke jivabhuta sanathana* (o eterno *Atma* de todos os seres faz parte do Meu Ser), disse o Senhor Krishna na Bhagavad Gita. Não apenas os seres humanos, mas também os pássaros, animais e insetos são encarnações da divindade. Thyagaraja disse o seguinte: *Cheemalo brahmalo siva kesavaadulalo prema meera velasi unde birudhu vahinchina rama nannu brovara* (Oh Rama! Em sua forma pura e imaculada de amor, Você habita em todos os seres, de uma formiga a Brahma, e igualmente em Shiva e Kesava. Por favor, seja também meu protetor). No entanto, muitas pessoas não percebem essa verdade e matam a formiga se ela sobe nas costas. Mas elas cumprimentam essa mesma formiga se ela aparecer na frente delas na forma de Brahma. Desta forma, percebem diferenças na base das formas.

### Sankranti traz alegria para todos

Nesta estação, o Sol parece sereno, e os dias ficam mais curtos. A luz oferece sua luz fresca por um longo tempo, já que as noites tornam-se mais longas. As pessoas trabalham muito durante o dia e desfrutam da felicidade de um sono profundo à noite. O descanso é essencial para o corpo humano. Portanto, todo ser humano deve descansar o suficiente. Como diz o ditado, "durma um pouco depois do almoço". Depois de almoçar, é preciso repousar por algum tempo. Não se deve ficar desperto de noite por muito tempo; é preciso ter um sono profundo.

Tudo acontece pela Vontade de Deus. Nada acontece apenas pelo esforço humano.

*"Nem mesmo um pedacinho de grama se move sem a Vontade Divina. As pessoas que não percebem essa verdade são levadas pelo orgulho da inteligência e da aprendizagem. Mas ninguém, por maior que seja, sabe o que o aguarda no futuro."* (Poema em télugo)

O princípio do "Eu" está presente em todas as pessoas. Há apenas uma raça, a raça da humanidade. A humanidade é divina, sagrada e preciosa. A palavra *manava* (ser humano) significa santidade. Sankranti é o festival que torna as pessoas conscientes dessa verdade. Quem é o verdadeiro hindu? A letra H da palavra HINDU representa humildade, I significa individualidade, N representa nacionalidade, D indica devoção e U indica unidade. Onde há unidade, há divindade. A divindade é a base da unidade do mundo. Não fragmente o mundo dizendo "esta é a minha Índia", "este é o meu Japão", "esta é a minha Alemanha", etc.

Durante este período sagrado de *makara sankramana* (entrada do sol em capricórnio), as pessoas participam alegremente das danças e brincadeiras. Este é um festival até para os animais. O *gangireddudasu* (aquele que traz o touro decorado) traz o touro e a vaca depois de decorá-los, chamando-os de Rama e Sita. Então ele pergunta para a vaca: "Amma! Rama está bonito?". A vaca balança a cabeça em desaprovação. Em seguida, o *gangireddudasu* balança o bastão na mão e tenta convencer a vaca: "Claro, Rama tem uma cor preto-azulada, mas Ele é a encarnação da bondade. Ele é um grande rei, muito próspero e valoroso." Então a vaca balança a cabeça, aprovando. Ele realiza o casamento simbolicamente, que deve trazer paz e felicidade no mundo. As crianças do vilarejo assistem à brincadeira com muito entusiasmo.

Elas convidam os amigos e parentes para compartilhar essa encenação.

*"Oh, querido irmão, aí vem o gangireddudasu. Venha, vamos vê-lo. Ele usa um cinto e um medalhão de prata. Traz um bastão decorado e leva marcas especiais na testa. Ele traz uma vaca e um touro sagrados ricamente adornados e realiza seu casamento. Vamos assistir à cerimônia de casamento e oferecer nossos presentes."* (Canção em télugo)

### **Sigam a religião do Amor**

Dessa forma, os moradores da vila decoram com maestria os animais e aproveitam as encenações. Sankranti confere alegria não apenas aos animais grandes, mas também aos pássaros. Muitas vezes, podemos encontrar pássaros pousando em mosteiros e templos, ensinando uma lição de unidade às pessoas de todas as religiões.

Atualmente, muitas pessoas não têm fé na religião. Na verdade, a religião estabelece um grande ideal para a humanidade. Há muitos estudantes em nosso Instituto. Não há diferenças de nenhum tipo entre eles. Aquele que observa diferenças com base na religião não é um ser humano. Há apenas uma religião, a religião do amor. Aquele que segue essa religião é um ser humano no verdadeiro sentido da palavra. Devemos embeber-nos da bondade de todas as religiões. Há muito o que aprender até mesmo com os pássaros e animais e, na verdade, com todas as criaturas. Religião significa amor. Mas essa religião não é vista hoje em dia. Não pode existir nenhuma relação com uma pessoa na ausência do amor. Portanto, devemos seguir a religião do amor. Mas, na era moderna, ninguém pensa nessa religião.

Nossos antepassados entendiam o real significado de religião e agiam de conseqüentemente. Eles repetiam os ideais

das pessoas mais velhas. Mesmo hoje, se você perguntar a uma criança: “Quem ensinou isso para você?”, ela vai responder: “Meu avô me ensinou” ou “Minha avó me ensinou”. Não deixe de dar ouvidos às palavras dos mais velhos. Se você colocar o conselho deles em prática, tudo o que há de bom acontecerá para você. Atualmente, ninguém escuta os conselhos saudáveis dados pelos mais velhos. Mas as pessoas escutam com interesse as músicas do cinema que tocam nos aparelhos de som. Qualquer coisa que ouçam no aparelho de som é repetida incessantemente. Não importa a música que escutem, as pessoas continuam repetindo a mesma coisa. Com isso, hoje em dia, o homem não leva a vida de um verdadeiro ser humano; ele se parece mais a um aparelho de som. Nunca devemos ignorar o conselho dos mais velhos. Ignorando as palavras dos mais velhos, o homem hoje está conduzindo a si mesmo para um caminho contrário à natureza humana. As pessoas não escutam o que é dito para elas; elas estão prontas para fazer o que não lhes foi dito. O festival de Sankranti é celebrado para lembrar o homem de sua santidade, ensinando-nos a ter pensamento nobres. O que quer que aprendamos, devemos colocar em prática.

### **Levem uma vida exemplar**

*Easwara sarva bhutanam* (Deus é o habitante de todos os seres). Todos os seres humanos, ou melhor, todos os seres vivos são um aspecto do Divino. Mas o comportamento do homem vai de encontro a isso. Por que isso acontece? Porque o homem desistiu dos sentimentos sagrados e permitiu que a mente agisse de forma arbitrária. Agora vocês são jovens. Nessa idade, o corpo, a mente e o intelecto são fortes e afiados. Agora mesmo vocês devem usar a energia para cultivar sentimentos sagrados. Não achem que Sankranti é um festival comum. É um festival que traz uma imensa alegria a todos. Até mesmo um homem pobre celebrará este

festival preparando e comendo *Payasam* (um pudim doce de arroz). Sankranti nos fornece muitos tipos de alegrias, não se limitando apenas aos cantos e brincadeiras; a felicidade que sentimos com este festival amplia o nosso coração. Isso dá ao homem a experiência da unidade com todos, o que desenvolve pureza nele. Onde há pureza, há divindade. Portanto, em primeiríssimo lugar, você deve ter unidade e pureza. O que significa pureza? Devemos olhar com nossos olhos tudo aquilo que é sagrado. Nosso discurso deve ser suave e doce. Devemos ouvir tudo o que é bom. Devemos inalar tudo o que tem um aroma doce. Desta forma, devemos dar aos nossos sentidos um uso sagrado.

*“O homem nasceu na ação, é sustentado pela ação e por fim funde-se na ação. A ação é a causa do prazer e da dor. Verdadeiramente falando, a ação é Deus para o homem.”* (Poema em télugo)

Assim, devemos nos manter envolvidos na ação o tempo todo. O que quer dizer *karma*? Não significa apenas ler livros e jogar vôlei, futebol, etc. Até o processo da inalação e da exalação envolve *karma*. Não é possível realizar nenhuma ação sem respirar. Quando inalamos, é produzido o som “So”, e na expiração se produz o som “ham”. “So-ham” significa “Isso (Deus) eu sou”. Este *prana* (princípio da vida) dado ao homem por Deus é muito vital para seu sustento. Depois de construir um templo, as pessoas, antes de mais nada, realizam a *prana pratishtha* (consagração) dos ídolos. Esse ritual tem um significado imenso. O nascimento humano não foi feito para as pessoas comerem, beberem e ficarem alegres, agindo de forma arbitrária. Onde quer que você vá, as pessoas vão respeitá-lo por suas qualidades. Elas deveriam falar sobre você nestes termos: “O comportamento dele é exemplar; nos dá uma grande alegria falar com ele; se ele olhar para nós, vamos nos

sentir felizes.” São apenas as boas qualidades que lhe trazem alegria. Portanto, o homem deve fazer um uso adequado dos cinco sentidos, dos cinco princípios da vida e dos cinco elementos. A comida que ingerimos deve ser *sátvica* (pura e sagrada). Não é bom colocar pimentas demais na comida. Algumas pessoas gostam de coisas picantes, como *avakaya* (conserva de manga) e salsa *gongura* (cânhamo). Essas pessoas não se satisfazem com nenhum outro alimento. Se você colocar *avakaya* e *gongura* no prato, eles acham que é suficiente, tendo desenvolvido gosto por esses alimentos. Mas não corra atrás do sabor; do contrário, sua vida será um desperdício. Por isso, devemos ingerir o alimento sem dar uma importância indevida ao gosto.



*"Não há caridade maior do que a caridade do alimento. Não há deuses maiores do que os pais. Não há benefício maior do que ter uma boa companhia."* (Poema em télugo)

### **Tenha cuidado na hora de escolher seus amigos**

Não há nada maior do que a verdade. A verdade é apenas uma, não duas. Quando você se associa com pessoas boas, você também se torna bom. Quem são seus amigos? Apenas as pessoas boas são seus amigos verdadeiros. Você se torna como aqueles a quem se

associa. *Dize com quem andas, e eu te direi quem és.* Portanto, você deve conhecer pessoas boas, falar com pessoas boas e viver com pessoas boas. Apenas dessa forma você vai se tornar bom. Do contrário, você pode perder sua bondade. Talvez você tenha um amigo. O que de bom o seu amigo fez para você? Da mesma forma, o que de bom você fez para o seu amigo? Se às vezes o seu amigo for para o caminho errado, você deve tentar trazê-lo para o caminho certo. Da mesma forma, ele deve ajudá-lo se você se desviar do caminho certo. De que serve a amizade de vocês se vocês não se ajudam e se transformarem? Por isso, tentem ajudar um ao outro a encontrar o caminho certo. Essa é a marca definitiva da verdadeira felicidade. Mesmo que você tenha que se associar com uma pessoa ruim, você deve transformá-la em uma pessoa boa. Mas hoje em dia os amigos primeiro dizem "oi, bom-dia!", e logo dizem "tchau". Em vez de dizer bom-dia, você deveria se tornar uma boa pessoa. Dessa forma, devemos seguir o caminho da verdade em nossa vida diária. Somente assim podemos nos tornar verdadeiramente educados e obter discriminação e coragem.

Se você for bom e tiver espírito de sacrifício, muitas pessoas vão segui-lo. Se você não for bom e seu comportamento for inadequado, ninguém vai sequer olhá-lo. Assim, apenas aqueles que não têm caráter vão se associar com você. Sua associação com essas pessoas não tem valor. Sua amizade é apenas temporária. Você pode considerá-las bons amigos no início. Mas quanto tempo elas vão continuar sendo boas, na sua opinião? Apenas por um tempo. Depois, se você não ouvir o que elas dizem e não der o que elas querem, elas vão se transformar em seus inimigos. Portanto, tenha cuidado na hora de escolher seus amigos.

### **Conduta ideal dos estudantes Sathya Sai**

Nossa conduta é nossa testemunha em todas as questões. Você pode viver onde escolher, e ir para qualquer país. Mas você sempre deve ter bom caráter. Ame e respeite a todos. Nunca odeie ninguém. Conquiste uma boa reputação. Não são nossas qualificações educacionais que nos conferem grandeza. Há muitas pessoas neste mundo que possuem qualificações como doutorado, títulos de estudos avançados, etc. Mas o mundo obteve algum benefício com elas, de alguma forma? Na verdade, são justamente os chamados "instruídos" que estão destruindo o país; não devemos ambicionar esse tipo de grandeza. Se as pessoas se cumprimentam com humildade e respeito, é suficiente. Devemos considerar isso um sinal de grandeza. Junto com a educação, devemos cultivar humildade e obediência. Apenas então podemos dizer que alguém é um verdadeiro estudante. Vocês todos tem um elevado nível de instrução. É por isso que não devem ter vestígios de ego, pompa, orgulho, etc.

Ontem, o estudante que fez o papel de Prahlada atuou muito bem. Sua voz era muito doce. E não apenas isso: ele demonstrou o grande ideal de Prahlada de uma forma conveniente. Seu pai, Hiranyakasipu, teve que suportar punições porque manifestou ódio contra Deus. Deus encarnou na forma de Narasimha e o matou. Quando levamos uma vida boa, nosso final também será bom. Somente assim vamos ter um bom nome, uma boa reputação. Desde o nascimento até a morte, devemos ter uma vida que sustente um bom nome. Mas muitas pessoas não escutam palavras boas. Elas escutam apenas palavras ruins e acabam se arruinando. Devemos escutar todos aqueles que falarem palavras boas. Quando viajamos de ônibus ou trem, podemos encontrar um mendigo cantando a glória de Rama melodiosamente. Todos os passageiros gostam de ouvi-lo, fechando os olhos. À medida que ele vai ficando para trás, todos lhe agradecem dizendo "Você nos deu

muita alegria". A vida verdadeira é aquela que dá felicidade aos outros. Todos os estudantes do Instituto se reuniram aqui. Vocês devem compartilhar bons pensamentos e boas palavras. Bons pensamentos, boas palavras e boas ações são qualidades divinas. Vocês devem cultivar essas qualidades divinas.

### ***Manifestações do Amor!***

Todos os nossos estudantes são pepitas de ouro. Que tipo de ouro? Ouro puro de 24 quilates, sem nenhum tipo de impureza. Onde quer que vão e em qualquer atividade de que participarem, seja esportes, jogos ou educação, eles vão ganhar um bom nome. É por isso que sempre ouço as pessoas elogiando os estudantes: "Os estudantes do colégio Sai Baba são muito bons". Quando outras pessoas olham para nossos estudantes, elas vêem o reflexo de Sai Baba em seu rosto. No dia 20 deste mês, o *Ati Rudra Maha Yajnavai* começa em Chennai. Mas as pessoas lá não estão apenas esperando o *Ati Rudra Maha Yajna*. Elas estão esperando para ver os estudantes de Sai Baba, pois os consideram ideais.

### **Água potável pura para o povo de Chennai**

Devido à má utilização da ciência, a educação hoje entrou em declínio. As pessoas estão tentando interferir nas leis da Natureza. Estão aplicando injeções em uma árvore para que ela dê mais frutas. Vocês sabem que alimentos estão dando para as vacas, para que elas dêem mais leite? Alimentam-nas com partes de animais, pensando que as vacas vão crescer mais fortes e dar mais leite. Hoje até a água está poluída. É a água poluída que causa muitas doenças. Você encontra insetos em todos os tipos de frutas atualmente. Antes, os figos costumavam ser muito bons. Também foram infestados com insetos. A causa disso é a água poluída. Assim, devemos ferver a água e purificá-la antes de beber.

Fiquei muito triste quando vi criancinhas em Chennai se banhando nas águas sujas das poças e também bebendo essa água poluída. Imediatamente decidi que não visitaria Chennai novamente até que fornecesse água pura para o povo da cidade. Isso aconteceu dez anos atrás. Agora já providenciei água do rio Krishna para Chennai, gastando 200 milhões de rúpias. O povo de Chennai agora tem água pura para beber. Agora vou visitar a região novamente, e as crianças estão desfrutando de boa saúde e brincando com alegria com água potável. Devemos beber água boa e comer alimentos bons. Dessa forma, devemos proteger nossa saúde. Mas, infelizmente, algumas crianças não comem bons alimentos. Não sigam o paladar. Vocês devem ver se o alimento que estão ingerindo é bom para a saúde ou não. Somente assim vocês continuarão sempre saudáveis e felizes.

## **Nunca esqueça sua realidade Divina**

### ***Estudantes!***

Estudem bem. Não percam tempo. Sempre que tiverem tempo, leiam apenas livros bons. Sigam o bom caminho e sejam bons. Se queremos que as pessoas de todo o mundo sejam boas, será apenas através dos estudantes das escolas Sri Sathya Sai. Ontem, vocês testemunharam o drama "*Bhakta Prahlada*". Causou um grande impacto em todos que assistiram. Não é possível descrever a doçura e a bem-aventurança das palavras de Prahlada. Elas foram imediatamente gravadas nos corações do público. Essas palavras, uma vez impressas no coração, nunca poderão ser apagadas. Sejam bons e façam os outros bons. Nunca dê espaço para as qualidades ruins, como luxúria e raiva.

Hoje nossos estudantes vão presenciar a peça "*Sri Krishna Rayabaram*". Os malvados Kauravas sujeitaram os Pandavas a muitas tribulações. Mas os Pandavas tinham uma

mente muita pura; eles faziam todos os esforços para fazer o bem para os Kauravas. Eis um pequeno exemplo para vocês saberem o grau de nobreza que tinham seus sentimentos. Kunti deu seu último suspiro tão logo ficou sabendo das tristes notícias da partida de Krishna deste mundo. O filho mais velho de Kunti, Dharmaraja, que estava ao seu lado naquele momento, colocou a cabeça da mãe no colo. Os outros quatro irmãos, Bhima, Arjuna, Nakula e Sahadeva, também se reuniram em torno dela. Dharmaraja disse para os irmãos: "Krishna, nosso salvador, deixou o mundo. Por isso, não devemos mais continuar neste mundo." Ele chamou Bhina para perto dele e lhe pediu para fazer os preparativos para o funeral da mãe. Também chamou Arjuna para perto dele e lhe disse para fazer os preparativos para a coroação de Parikshit. Por fim, chamou Nakula e Sahadeva e disse para eles fazerem os preparativos para a jornada final para os Himalayas. De um lado, ele precisava organizar o funeral da mãe falecida e, de outro, precisava coroar o neto do seu irmão mais jovem. Quem mais, exceto Dharmaraja, poderia agir dessa maneira em uma situação tão dolorosa e cumprir com suas responsabilidades?

Os Pandavas marchavam para o norte em sua jornada final. Draupadi, Bhima, Arjuna, Nakula e Sahadeva deixaram as complicações da vida no caminho. No final, Dharmaraja continuou a jornada sozinho. Primeiro ele entrou no inferno. Lá muitas pessoas estavam sendo punidas pelos pecados cometidos e estavam tendo grandes sofrimentos. Tão logo Dharmaraja desceu ao inferno, o sofrimento de todos foi aliviado, e eles começaram a sentir felicidade. Por que Dharmaraja teve que ir para o inferno? Ele nunca tinha dito uma mentira na vida. Mas, para matar Dronacharya durante a guerra Mahabharata, ele falou bem alto "*Aswatthama Hatah*" (Aswatthama está morto), mas ele disse "*Kunjarah*" (elefante) em um tom mais baixo. O que ele queria dizer

era que o elefante de nome Aswatthama tinha morrido. Mas, como Drona não ouviu a palavra “*Kunjarah*”, dita em um tom baixo, ele pensou que o filho Aswatthama tivesse morrido e portanto deitou as armas. Dessa maneira, Dharmaraja tornou-se responsável pela morte de Drona contando uma mentira e teve que passar algum tempo no inferno para expiar o pecado de ter dito uma mentira. Depois, quando Dharmaraja foi para o céu, todos os residentes do inferno caíram a seus pés e rezaram: “Oh Dharmaraja! Não nos abandone. Fique aqui e nos dê alegria.” Mas Dharmaraja lhes disse que era essencial que ele obedecesse o comando de Deus. Dizendo isso, ele foi para o céu.

Quando fazemos o bem, experimentamos apenas os bons resultados. Boas ações geram bons resultados. Queridos estudantes! Depois de passar por este Instituto, vocês podem sair daqui e continuar estudando, se quiserem. Junto a isso, tenham um comportamento exemplar. Nunca digam mentiras. Não recorram a injustiças ou atos ilícitos. Atenham-se à imortalidade seguindo o caminho da verdade. Vocês são um aspecto do Divino. Nunca se esqueçam dessa verdade. Qualquer que seja o estudo ao qual se dediquem, mantenham essa verdade sempre na mente. (Neste momento, Swami perguntou aos estudantes se Ele estava sendo inconveniente falando muito. Os estudantes responderam em uníssono: “Não, Swami”.) É Meu dever dar felicidade a todos vocês, garantir que vocês não sofram de forma alguma, educá-los nesta vida e trazer felicidade para os seus pais. A bem-aventurança de vocês é o Meu alimento. Não preciso de nenhum outro alimento. Para mim, é suficiente vocês serem felizes. É Meu desejo que vocês levem uma vida feliz. Ignorem todas as dificuldades e perdas pelas quais precisam passar e avancem.

Hoje muitas pessoas estão fazendo a falsa propaganda de que Sai Baba está convertendo todos os estrangeiros em hinduístas. Estão dizendo tudo isso por inveja, pois Sai Baba conquistou um grande nome e fama. Como a inveja deles está crescendo, estão escrevendo tudo que é tipo de bobagem nos jornais. Devemos ignorar tudo isso. Com uma fé inabalável no coração, não devemos dar ouvidos a isso, achando tudo uma bobagem, e não devemos ter nenhuma ligação com essas histórias. Devemos pensar: “Minha mente é minha testemunha. O que quer que eu faça, é para o bem dos outros”. Se alguém insultar vocês, devem pensar que ele está insultando o corpo de vocês, e não vocês. Se alguém os insultar em voz alta, tudo se diluirá no ar. Se o insulto for interno, ele voltará para a pessoa que os insultou e não chegará em vocês. Por isso, não o levem a sério. Mantenham uma fé forte e constante. Deus é imanente em todos. Nomes e formas podem ser diferentes, mas Deus é apenas um. Ele está presente em todos vocês. Todos vocês são encarnações da divindade. Desenvolvam esta forte convicção. Não reparem na diferença entre alto e baixo. Todos são um. Vivam a vida com uma fé inabalável na Irmandade dos Homens e na Paternidade de Deus.

### ***Estudantes!***

Desejo que todos vocês sejam os primeiros da classe, tirando boas notas nas provas.

***(Bhagavan encerrou o discurso com o Bhajan “Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahin ...”)***

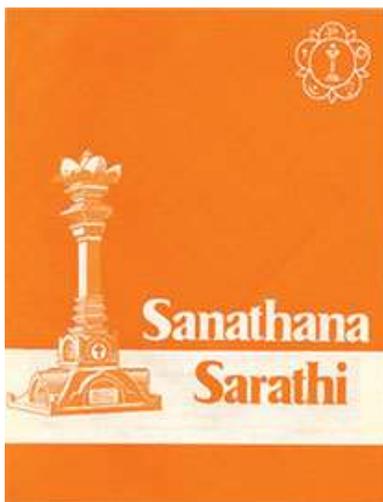
– Do discurso de Bhagavan durante o Sankranti, no Sai Kulwant Hall, em Prasanthi Nilayam, em 15 de janeiro de 2007.

## EM MEIO À ESCURIDÃO, PERSISTE A LUZ

por G. VENKATARAMAN



Há praticamente 70 anos, no discorrer de uma mensagem espiritual ao mundo, Mahatma Gandhi declarou: “Em meio à inverdade, a Verdade persiste e em meio à escuridão, a luz persiste.” É uma benção para mim ter a oportunidade de oferecer meu humilde tributo à “Sanathana Sarathi”, já que atravessa por um importante marco, tendo servido por décadas como um Farol Divino, iluminando um mundo que, de outra forma, seria escuro do ponto de vista espiritual.



## Uma corda salva-vidas para o homem moderno

Não damos o devido valor à “Sanathana Sarathi”. Será que paramos um minuto para apreciar esta incrível revista e o serviço maravilhoso que tem realizado? Esta não é a primeira vez que Deus vem em forma humana. Entretanto, quando encarnou como Rama, não deixou nada por escrito. Quaisquer que fossem suas lições aos homens, Ele o fez totalmente através de sua vida. Se possuímos o legado inestimável do Ramayana, que documenta a Mensagem de Rama conforme exemplificada por Sua vida, devemos isso totalmente ao Sábio Valmiki. Quando Deus novamente encarnou como Sri Krishna, Ele não viveu somente Sua Mensagem, mas também a comunicou oralmente aos homens. Nesta época, foi o Sábio Vyasa quem repassou este legado à posteridade.

Na Kali Yuga, o Senhor, tendo vindo como o Avatar Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, está novamente nos ensinando as lições que Ele já nos deu, mas que optamos por esquecer. Como nos tempos antigos, o Avatar continua a fazer de Sua vida exemplo resplandecente de Sua Mensagem. Entretanto, achando que isto não é suficiente, Ele também tem explicitamente nos afirmado, “Minha vida é Minha Mensagem”, acrescentando, “Em breve, a vida de vocês se tornará Minha Mensagem”. Swami não parou com estas medidas. Totalmente ciente dos efeitos da Era de Kali, Ele também deu alguns passos que não tinha adotado em suas encarnações anteriores. Tirando total vantagem da tecnologia, Swami, especialmente no início, viajou para muitos locais se dirigindo a várias platéias. A partir dos anos 60 foram feitas gravações destes preciosos Discursos Divinos, e, lentamente, começou-se a montar um arquivo dos mesmos.

Talvez a instituição mais importante que Swami fundou, para propagação de Sua Divina Mensagem, seja a “Sanathana Sarathi”. Inicialmente, esta incrível “revista” (limitações de linguagem me compelem a utilizar uma palavra bem prosaica, fato por que apresento minhas desculpas!) foi criada para divulgar os textos de Discursos Divinos de Swami e é literalmente uma corda salva-vidas para centenas de milhares em todo o mundo..

Rama não teve uma revista como esta, nem Krishna. O mundo ainda não estava pronto para isso. Mas na Era de Kali, Swami mostrou como a tecnologia poderia ser uma benção se fosse usada com o propósito certo. Isto, em minha opinião, é uma das lições implícitas da “Sanathana Sarathi” para o mundo de hoje, tão absorto nas “maravilhas” da Internet, clamando a todo o momento ser um grande milagre da tecnologia.

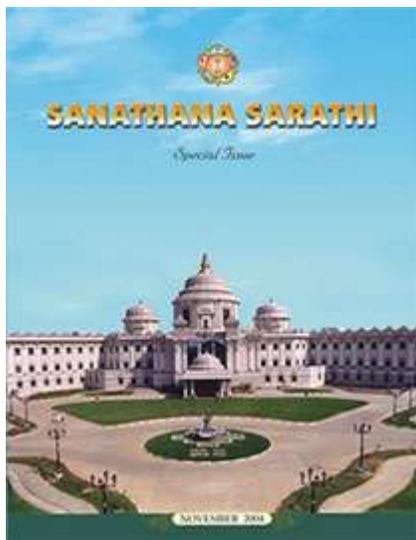
Não irei discorrer sobre as virtudes da “Sanathana Sarathi”, pois para isto há homens bem superiores a mim. Porém, há alguns pontos que gostaria de considerar face à situação atual, de modo que a glória da “Sanathana Sarathi” possa ser bem compreendida. Graças ao meu próprio passado particular, posso dizer legitimamente que entendo melhor do que muitos as vantagens e virtuosidades da ciência e da tecnologia. Dito isto, também devo salientar como a tecnologia se tornou um sério impedimento ao desenvolvimento da mente humana. Por exemplo, a famosa revolução da comunicação de hoje tornou as pessoas robôs inquietos.

Apenas olhe ao seu redor, mesmo na varanda podemos ver muitos devotos com celulares em seus bolsos que irritantemente soam durante os Darshans. Muitos VIPs, enquanto estão sentados e esperando pela chegada de Swami, estão ocupados pressionando botões,

verificando mensagens e outras coisas mais. Além da diluição de santidade que isso envolve, o vício excessivo da comunicação instantânea levou a uma nova moda. É comum dizer: “Se tiver mais de uma página, simplesmente não tenho tempo para ler. De qualquer modo, se for mais de uma página, não deve ser importante”.

Pergunto: Podemos considerar isso seriamente como verdade? A Bhagavad Gita tem mais de uma página A4. É sem importância? Em caso afirmativo, então me pergunto o que as pessoas diriam sobre o Viveka Chudamani, que mesmo nos bons velhos tempos seria chamado de “coisa pesada”! Hoje as pessoas querem que tudo, inclusive a espiritualidade, venha de forma “instantânea”. Certo, então, aqui está: “Tudo é Deus, inclusive o homem. O homem deve compreender isto e viver sua vida de forma que sua divindade latente brilhe”. As pessoas estão prontas para absorver isto? Elas reclamariam dizendo que é muito lacônico.

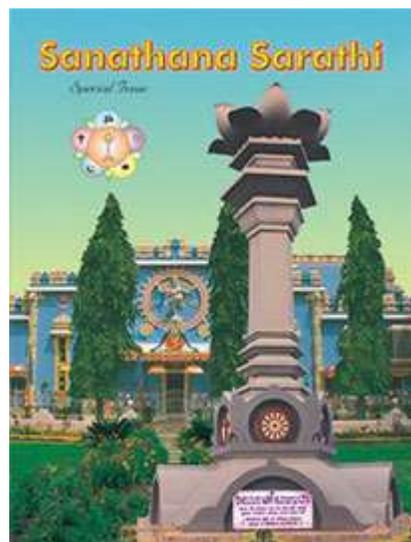
Mesmo os viciados em tecnologia sabem que demora dois anos para se obter grau básico em tecnologia de comunicação ou administração de empresas. Sendo assim, é razoável esperar absorver a espiritualidade em alguns poucos minutos, como a maioria dos impacientes da geração atual parecem querer? Muitos podem pensar que estou sendo muito duro ou que estou delirando. Acreditem, tenho certeza do que falo. Vi muitos VIPs virem para o Darshan trazendo um livro de Swami. Curiosamente, trazem sempre o mesmo livro. Pode-se argumentar que eles estão simplesmente dissecando estes livros; muito pelo contrário, não são livros profundos, mas rotineiros da literatura Sai. A questão é que este é o único local onde estas Pessoas Muito Ocupadas encontram tempo para leitura!



### **Pureza de apresentação**

Hoje em dia, as pessoas parecem ter todo tipo de noções engraçadas sobre a espiritualidade. Há aproximadamente dois anos, o Gerente de Marketing de um proeminente canal de televisão veio ver-me, buscando programas que poderia colocar em sua grade de programações. Ele apresentou uma proposta que tive que ouvir pacientemente. Ao final dela, ele me forneceu “dicas” de como tornar os programas de espiritualidade aceitáveis aos telespectadores. Segundo ele “Você sabe, os intervalos de atenção variam muito e a cada 10 minutos o público precisa de um descanso.” Este é o modo dele falar sobre a apresentação de comerciais de TV! Se isto não fosse suficiente, ele me aconselhou que o único modo de a espiritualidade ser “atraente” às audiências atuais era misturar com entretenimento. Eu, logicamente, não caí nesta conversa. Registro aqui que, desde então, temos passado muitos especiais de TV que duram uma hora inteira SEM qualquer pausa e SEM comprometer absolutamente a santidade do conteúdo espiritual. Devotos de todo mundo têm recebido de coração estas apresentações.

O ponto que tento salientar é que esta tradição de pureza na apresentação foi realmente estabelecida muito tempo atrás pela “Sanathana Sarathi”. É uma das poucas revistas que, eu sei, não diluiu seu conteúdo com anúncios de qualquer natureza; que é a maneira em que literatura e texto espirituais devem sempre ser oferecidos. A “Sanathana Sarathi” deve sua tradição sagrada totalmente a seu fundador, nosso Amado Bhagavan. Por sinal, Swami não fundou somente a revista, mas também a preencheu com muitas páginas de Sua própria autoria! Deus pode fazer qualquer coisa por si só, mas nesta peça de teatro chamada vida, Ele prefere outros atores, os instrumentos humanos. Neste ponto, não posso esquecer de citar o Prof. Kasturi e Sri V.K. Narasimhan, que através de seu monumental serviço deram a esta divina revista um toque único. Quando o Prof. Kasturi estava liderando, tudo era muito difícil, já que Puttaparthi ainda era um vilarejo. Teve que lutar muito, algo que hoje em dia dificilmente fazemos. Mas ele o fez totalmente devido à sua devoção a Swami.



**Farol para o mundo espiritualmente escuro**

Uma das coisas louváveis que Kasturi fez foi fazer com que Swami escrevesse para a “Sanathana Sarathi” e, assim, os livros Vahini que todos conhecemos na verdade apareceram nesta revista em forma de série. Imagine Deus escrevendo mês a mês! Kasturi gerenciou este milagre e vamos, neste momento, saudá-lo silenciosamente.

Durante décadas, a “Sanathana Sarathi” tem sido o Farol de Sathya, Dharma, Santhi e Prema em um mundo que, de outra forma, seria espiritualmente escuro. É sorte minha ser capaz de oferecer a este Mensageiro Divino minhas felicitações. Ao fazê-lo, percebo também que esta revista tem meticulosamente registrado os eventos que ocorrem em Prasanthi Nilayam ao longo dos anos. Se olharmos para trás, podemos encontrar uma arca de tesouros dos primeiros anos do Ashram. Com base no maravilhoso serviço realizado por esta revista, gostaria de sugerir que a direção atual pense seriamente em trabalhar em conjunto com o Instituto de Swami, e autorize uma autêntica história de Puttaparthi.

Não temos uma história autêntica de Ayodhya ou de Mathura / Brindavam. Porém, no caso de Puttaparthi isto é possível, já que alguns dos contemporâneos ainda estão presentes. Assim, enquanto atravessa este importante marco, espero que a “Sanathana Sarathi” continue a deliciar seus leitores com novos projetos, como a coleção de fotos de arquivo e a documentação de história deste sagrado lugar.

## OS SERES HUMANOS DEVEM DESENVOLVER QUALIDADES HUMANAS

### DISCURSO DE NATAL - NASCIMENTO DE JESUS CRISTO



*"Como uma pessoa pode perceber o Ser, sem pureza na mente? A pureza total é essencial para a auto-realização. O que mais há para ser dito sobre este assunto?" (Poema em télugo)*

TUDO ESTÁ CONTIDO na pureza da mente. [Bhagavan aponta para um buquê.] Aqui está um buquê de flores. Embora o buquê seja um, há muitas flores nele. Da mesma forma, o mundo é um, embora pareça ser uma aglomeração de muitos indivíduos. Todos devem ser como o buquê de flores. Este mundo, constituído por cinco elementos, é apenas um. Não existe isso de “Eu sou Deva (Deus)” e “Vocês são Jiva (indivíduos)”. Vocês e Eu são apenas um. Não há diferença. Mas vocês percebem diversidade nesta unidade.

Verdade, retidão, paz, amor e não-violência são os cinco valores humanos que devem ser cultivados por um ser humano. Vocês devem aprender tudo sobre esses valores humanos e colocá-los em prática. Então a jornada que vocês empreendem na vida certamente se tornará tranqüila e pacífica. Esta é a Minha principal mensagem para vocês hoje. A verdade é eterna. Somente quando vocês

seguirem essa verdade eterna o nome de vocês permanecerá nos anais da história para sempre. A verdade eterna vai lhes garantir paz eterna.

## **Os *gunas* tem seus efeitos sobre o homem**

### ***Manifestações do Amor!***

O amor é um. É o mesmo em todos. No entanto, ele assume muitas formas dependendo do *gati*, *mati* e *sthiti* (destino, mente e posição) de cada indivíduo. Chamamos uma criança pequena de bebê. Quando ela cresce, é chamada de menina. Depois do casamento, ela passa a ser nora. Quando tem filhos, é chamada de mãe. Depois de muitos anos, ela se torna avó. Mas a pessoa chamada por todos esses nomes é apenas uma. Não é assim? Da mesma forma, todos são um neste mundo. Jesus ensinou que “todos são um; seja igual a todos”. Devemos amar a todos. Devemos fazer com que todos se aproximem de nós. Na verdade, este é o Meu caminho. Mas algumas pessoas talvez não concordem comigo. Isso se deve às circunstâncias e ao estado de espírito dessas pessoas. Na verdade, este é o reflexo de seus sentimentos. Dependendo dos sentimentos, as pessoas olham para Baba de muitas formas diferentes. Quando alguém Me chama de "*thatha*" (avô), eu apareço na frente dele nessa forma. Outros me chamam de "*nanna*", por isso apareço na frente deles como pai. Outros ainda podem Me chamar de "Swami" [Mestre], e é por isso que vão Me ver como Swami. Deus assume o nome e a forma pelos quais o homem O chama.

Muitas mudanças ocorreram no pensamento do homem nesta Kali Yuga. Até mesmo o bom parece ser mau para ele. A mesma pessoa sente amor por um e ódio por outro; ele se opõe a um e confia em outro; desenvolve inimizade por um e amizade por outro. Esses sentimentos de inimizade e amizade vêm de seu próprio coração, e não do lado de fora. Ao

considerar alguém seu inimigo, ele se torna seu inimigo. Por outro lado, ao considerar uma pessoa sua amiga, ela se torna amiga. Antes do casamento, você chama alguém de universitária. Depois de se casar com ela, você chama a mesma garota de esposa. A esposa de hoje e a universitária de ontem, não são exatamente a mesma pessoa? Desta forma, o homem desenvolve muitos tipos de relacionamentos com base no nome e na forma. Na verdade, é o coração do homem que é a causa básica de tantas mudanças que parecem ocorrer neste mundo. Observando isso, você pode achar que é Deus que promove essas mudanças. Mas Deus não faz isso: Ele não é responsável pelas mudanças. Deus é como leite. Se você acrescentar leite ao cozimento, ele se torna café. O mesmo leite também faz *payasam* (pudim de arroz-doce). As mudanças que ocorrem no homem são resultado dos *gunas* (qualidades) que geram um efeito nele.

Não há manchas no homem; ele é a encarnação do amor. Mas, às vezes, algumas qualidades ruins, como raiva, ódio, inveja, ostentação, etc., o dominam. Da mesma forma, há boas qualidades inerentes nele. Essas qualidades afetam sua conduta e provocam mudanças boas ou ruins no homem. É apenas o homem que é afetado por essas qualidades, não Deus. Deus está além de todas as qualidades. Em um determinado momento, você pode ver um homem cheio de raiva. O mesmo homem pode expressar um amor intenso em outro momento. No começo, Paulo foi inimigo de Jesus. O mesmo Paulo se tornou um grande devoto mais tarde. As qualidades do homem causam todos os tipos de mudanças nele. Por exemplo, este africano [*Bhagavan referiu-se ao palestrante que falou antes Dele*] tem Me amado e Me venerado desde a infância. Eu lhe disse que ele era muito jovem e portanto deveria voltar para o seu país. Ele consentiu e voltou para o país de origem. Mas não havia mudança nele mesmo

quando voltou; ele continuava rezando para Mim, dizendo “Baba, Baba”.

### **A profunda devoção do povo do Leste Africano**

Quando fiz uma excursão pelo Leste Africano, um grande número de pessoas daqueles países vinha para receber o Meu *darshan*. Todos suplicavam: “Swami, por favor, fique conosco”. Centenas de crianças também vinham com elas. Todas tinham os olhos fixos em Mim. Vocês conhecem Amin, que era, naquela época, chefe de estado de Uganda. Ele também Me olhava com grande amor e devoção e costumava vir para *odarshan* pela manhã e à tarde. Ele era jovem e muito educado. Era muito alto e fornido e tinha várias esposas. Em comparação com sua forma gigante, eu era muito pequeno no tamanho, como um cervo do lado de um camelo. As pessoas ficavam surpresas com o amor e a devoção que ele demonstrava por Swami. Quando voltei da Minha viagem pela África, seus olhos verteram um rio de lágrimas. “Swami, nunca chorei dessa forma na minha vida”, disse ele. “Mas estou me sentindo muito triste hoje, no momento em que vamos nos separar.” Dizendo isso, ele cobriu o rosto com um lenço para esconder as lágrimas dos outros. Vocês sabem que os africanos são fisicamente muito fortes. Expressando gratidão para Comigo, Amin caiu aos Meus pés e segurou firmemente a Minha mão. A mão dele era muito forte, e ele apertou com tanta força a Minha mão que depois tive dificuldades para subir a escada e entrar no avião. Quando parti, ele Me disse: “Swami! Com certeza irei até Você e logo terei Seu *darshan*. Ou então Você pode visitar nosso país novamente. Não consigo suportar a separação de Você”. Mas a situação em Uganda não permitiu que ele deixasse o país. Durante Minha estada em Uganda, ele Me convidou para jantar em sua casa. Para organizar o jantar, ele foi até a casa do Dr. Patel para

perguntar pessoalmente que tipo de preparação precisava ser feita. Ele coletou todas as informações sobre o que fazer, como fazer e o que servir. Trouxe jarros novinhos em folha do mercado para cozinhar e também novos utensílios para servir a comida. Quando cheguei para o jantar, ele Me apresentou suas esposas, que, de pé e em fila, Me cumprimentaram com veneração. Fiquei no Leste Africano por 15 dias. No décimo dia foi o Guru Purnima. Eu havia dito aos devotos de Mumbai que voltaria para o Guru Purnima. Mas os africanos não Me deixaram partir. Choraram, caíram aos Meus pés e suplicaram: “Bhagavan! Passe este dia sagrado conosco, por favor”. Em resposta a suas orações, fiquei com eles no Guru Purnima. Naquele dia, eles queriam tirar fotografias Comigo. Disse a eles que deveriam rezar em silêncio em seus corações, e que o desejo seria realizado. Para a alegria geral, todos encontraram uma foto com Swami no bolso. A devoção do povo africano não pode ser descrita em palavras. Até hoje, sinto-Me feliz quando penso nessa devoção. De Kampala, fui para a Tanzânia. Lá também inúmeras pessoas vieram para receber Meu *darshan*. Homens e mulheres em suas roupas tradicionais dançaram em êxtase para Me dar as boas-vindas.

No dia da Minha partida, muitas pessoas pararam na frente do avião e Me suplicaram: “Swami! Você não deve partir. Você deve estar somente aqui”. Como eu poderia concordar com este pedido? Eu tinha que partir. Os pilotos e outros oficiais do aeroporto os aconselharam, dizendo: “Vocês não devem obstruir o avião de Swami dessa forma. Isso não é bom”. Só assim eles saíram. Eu estava observando tudo isso da janela do avião. Por fim, quando o avião começou a subir, muitos quase desmaiaram de dor. Essa cena ainda está viva na Minha memória. Nessa viagem, visitei três países – Quênia, Uganda e Tanzânia. São todos países vizinhos. Fiquei

muito feliz e Me senti profundamente tocado com a devoção do povo africano. No momento da Minha partida, eles Me trouxeram muitos presentes, que encheram todo o avião. Que presentes eram esses? Trouxeram-Me todos os tipos de objetos, como conjuntos dourados de jantar e conjuntos de chá. Ainda estão Comigo e são usados quando dignitários, como o Primeiro-Ministro e Governadores, Me visitam.

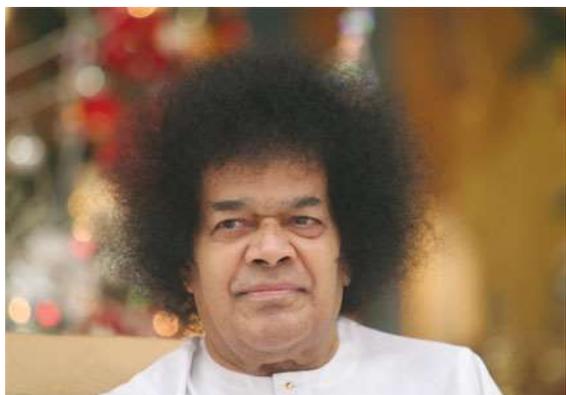
### **Amor intenso dos animais do Leste Africano**

Os devotos de outros países sentem um grande amor por Swami. Os do Leste Africano ficaram cheios de alegria com a Minha visita. Lá mesmo Eu decidi que não visitaria nenhum outro país dali em diante. Desde então, não visitei nenhum outro país. Havia uma razão para a Minha visita ao Leste Africano. O Dr. Patel rezou com força para Mim: "Swami! Sua visita não é meramente para nós. Há inúmeros animais nos santuários sagrados da África. Gentilmente conceda a boa fortuna do Seu *darshan* a eles também e os abençoe." Quando fui lá, ele conseguiu pequenos aviões para nossa jornada a habitats de vida selvagem. Ele organizou tudo de tal forma que apenas duas pessoas conseguiam se sentar em cada avião, assim conseguíamos virar o avião para a direção que quiséssemos. Sentados nessas pequenas aeronaves, vimos inúmeros lugares. O Lago Victoria se estende por uma grande área. Demorou uma hora e meia para que cruzássemos o lago de avião. Havia inúmeros crocodilos às margens deste lago. Alguns eram gigantesco. Como não conseguiam espaço suficiente, deitavam-se uns sobre os outros. Olhavam-nos com as mandíbulas abertas enquanto atravessávamos o lago de barco. Nós jogávamos maçãs para eles. O surpreendente é que eles seguravam as maçãs na boca sem engoli-las, até que voltássemos do passeio de barco. Havia muitos hipópótamos também no

lago. Alguns estavam amamentando os filhotes. A cena enchia as pessoas de bem-aventurança.

Os animais também têm desejos como os seres humanos. Mas o amor que têm não está presente nem mesmo nos seres humanos. Quando chegamos às margens do lago, vimos centenas de elefantes se movendo em manadas. Todos tinham orelhas enormes. Se as moviam, o impacto era forte o suficiente para derrubar alguém. Fui para o meio deles no carro. Ao Me ver, todos ergueram as trombas para Me saudar. Vemos muitas qualidades nobres nos animais que não encontramos nem mesmo em seres humanos. Não há sentimento de raiva neles. Eles vivem juntos com alegria.

Normalmente, o elefante tem medo do leão. Mas lá, os leões e os elefantes viviam juntos em alegria. Depois subimos uma pequena montanha. Lá vimos dez leões em uma pedra. Os elefantes estavam se movendo perto deles. Aproximamo-nos dos leões e tiramos fotografias. Mas eles não se moveram. Só nos assistiam e continuavam amamentando os mais jovens. É apenas o homem que tem todos os tipos de medos e apreensões. Mas nem mesmo um animal selvagem demonstrou medo ao nos ver. Nosso jipe passou sobre as caudas dos leões que estavam deitados. Mas eles não reagiram. Pelo contrário, eles puxaram as caudas para perto da boca e as beijaram. Vendo a intensidade desse amor, fiquei triste por deixá-los. Esse intenso sentimento de amor não é visto nos seres humanos hoje em dia. Eles sentem apenas raiva pelos outros. Até mesmo a mãe e o filho sentem raiva um do outro; o marido e a esposa se detestam. Mas não conseguimos encontrar nem um vestígio de raiva nesses animais selvagens. Em vez disso, encontramos um intenso sentimento de amor e igualdade nos animais daquela região.



Quando deixei o Leste Africano, a agonia da separação sofrida pelo povo desses países foi indescritível. Na verdade, também fiquei triste em deixar aqueles devotos encantadores. Nosso avião chegou a Mumbai muito tarde. Lá K.M. Munshi estava à nossa espera. Vocês sabem quem era Munshi? Era o fundador do Bharatiya Vidya Bhavan. Naquela época, ele não conseguia erguer a mão direita por causa de uma doença. No momento em que desci do avião, ele conseguiu erguer a mão. Com alegria infinita, ele gritou: “Bhagavan Sri Sathya Sai Babaji Ki Jai”! Todas as pessoas reunidas lá ficaram surpresas com o fato de Munshi ter erguido a mão. No Meu retorno do Leste Africano, foi realizada uma recepção pública no Dharmakshetra. Um grande número de pessoas se reuniu lá. Munshi coordenou todas as funções, falando muito bem nesta ocasião. “O Senhor sem forma que não poderia ser visto pelo homem está hoje diante de vocês na forma humana, que vocês estão vendo com os olhos, experimentando bem-aventurança”, declarou. Ele Me pediu para ficar em sua casa por três dias. Aceitando o convite, fiquei na casa dele por três dias. Para ele, esses três dias passaram como três segundos.

Depois que voltei da excursão pelo Leste Africano, tentei explicar o amor intenso que existia entre os animais dessas regiões. Se os animais conseguiam ter um amor tão intenso, por que não os seres humanos? Os animais não têm *prajana* (sabedoria divina), *vijnana*

(intelecto discriminatório) e *sujnana* (nível superior de consciência). Mas os seres humanos estão dotados dessas características. Eles também estudam muitos textos. Ainda assim, estão despojados até de uma partícula de amor. Portanto, oh, seres humanos! Desejo que vocês sintam amor uns pelos outros. *Amem a todos, sirvam a todos*. É isso que Eu lhes peço. Se tiverem amor, vocês podem conseguir qualquer coisa. O amor é tudo. Amor é vida; vida é amor. A vida deve ser preenchida com amor, e não com raiva. Hoje, para onde quer que vocês olhem, há ódio, ódio, ódio. Isso não é bom. Tendo nascido como seres humanos, não é certo deixarem a humanidade e adquirirem qualidades animais. De muitas formas, os animais parecem ser melhores do que os seres humanos; eles parecem ter qualidades humanas. Atualmente, os animais parecem ter mais qualidades humanas, e os seres humanos estão se degenerando e voltando para o nível dos animais. Os seres humanos deveriam viver como seres humanos, fortalecendo suas qualidades humanas.

### **O homem deve colocar os valores humanos em prática**

O palestrante africano que falou agora há pouco dedica-se a propagar os valores humanos. Hoje o mundo está cheio de pessoas. Mas as pessoas imbuídas de valores humanos são escassas. Na verdade, algumas pessoas não sabem como falar suavemente. Se você perguntar a elas com amor, “Senhor, de onde você vem?”, elas vão responder secamente: “Vim de algum lugar”. Tudo o que dizem é duro e seco. Um ser humano deveria falar com suavidade, doçura e amor. Somente assim ele vai experimentar paz. Quando sua conduta e seu discurso são ruins, como você pode ter paz? A paz não está lá fora; está dentro de você. Lá fora há apenas fragmentos, e não paz. Você continua repetindo: “Eu quero paz; eu quero paz”. Permita que sua conduta seja boa.

Então a paz fluirá de você. De onde você consegue a verdade? Você consegue obtê-la lendo livros? Não! A verdade está dentro de você. Verdade, retidão, paz, amor e não-violência são as qualidades naturais de um ser humano. O amor é a própria forma de Deus. Podemos sentir o amor de Deus apenas com o nosso amor. Amor e paz são o que há de mais essencial para o homem. Um milionário pode construir muitas casas, comprar vários carros e ter todas as comodidades da vida. Mas, se você perguntar, ele vai dizer que não tem paz. Para que serve toda essa riqueza, esses confortos e essas comodidades sem paz mental? No outro dia, alguém de Hyderabad comprou um terreno por 40 milhões de rúpias. O homem quer ter mais e mais terra. Afinal de contas, de quanta terra um homem necessita? No final, só se precisa de dois metros, e nada mais.

Um estancieiro começou a procurar mais terras para aumentar sua propriedade. Depois de saber de seu desejo de comprar mais terras, alguém o aconselhou: "Você deveria ir para a região do Himalaia, onde há muita terra disponível a preço de banana". Assim, o homem foi para o Himalaia e conheceu uma pessoa que queria vender suas terras. No entanto, o vendedor estabeleceu uma condição: "Prometo lhe dar toda a terra que você conseguir percorrer do amanhecer até o pôr-do-sol, pelo preço que você quiser". O estancieiro ficou muito feliz. Na manhã seguinte, ele acordou cedo e partiu para a aventura com grande entusiasmo. Ele começou a correr, para adquirir mais terras. Ele correu sem parar, da manhã até a tarde. Escureceu. O estancieiro se sentia muito cansado e fraco; mas não desistiu de sua ambição. Quando faltava apenas dois metros para chegar à meta estabelecida, ele se sentiu tonto. Seu coração parou e ele caiu. As pessoas reuniram-se ao seu redor. Uma delas comentou: "Que pena! Esse homem só precisa agora de dois metros de terra!" Na verdade,

todos os seres humanos só precisam dessa quantidade de terra.

Depois de conquistar muitos países, Alexandre veio para Bharat [Índia]. Ao cruzar um rio, ele teve um ataque do coração. Os médicos que o examinaram declararam que ele estava próximo do fim, e nenhum remédio surtiria efeito. "Sou o imperador de um império tão grande", lamentou Alexandre. "Tenho ouro em abundância. Tenho um grande exército ao meu lado. Não há ninguém que possa me salvar da morte?" Imediatamente ele chamou seus ministros e lhes disse: "Oh, ministros! Depois de minha morte, levem meu corpo sem vida para meu país, enrolem-no em um pano branco, mantendo minhas mãos para fora do ataúde, com as palmas viradas para cima, e carreguem-no em uma procissão por todas as ruas". Segundo seu último desejo, o corpo sem vida de Alexandre foi levado em procissão por todas as ruas. As pessoas ficaram surpresas ao ver essa cena estranha e perguntaram aos ministros: "Por que você estão mantendo a mão do imperador para fora do ataúde com as palmas viradas para cima?". Os ministros responderam: "Estamos conduzindo essa procissão dessa forma pois foi o último desejo do imperador. Ele queria que as pessoas percebessem que um grande imperador como Alexandre também estava deixando este mundo de mãos vazias no final". Não apenas Alexandre, mas todos os seres humanos, no final, precisam partir deste mundo de mãos vazias. É possível conquistar um grande reino, ter um grande exército sob comando, ter muitos amigos e parentes, mas ninguém vai acompanhar ninguém quando se parte deste mundo.

Muitos reis e almas nobres vêm ensinando esta verdade para as pessoas e as incentivando a abandonar o apego ao corpo. Infelizmente, vocês não lêem a história da vida desses grandes homens. O que você lêem hoje

não é “história”, mas aquilo que causa um tipo de “histeria”. Ninguém está lendo o que é história no real sentido do termo. A História é história de vida! Hoje o homem busca alta educação. Está aprendendo ciência e tecnologia. Mas a “tecnologia” de hoje é mera “truquenologia”. Vocês não podem captar o que lêem a menos que o coloquem em prática. Mesmo que coloquem em prática apenas um ensinamento de todos os que lerem, será suficiente. Isso os ajudará de todas as maneiras.

### ***Manifestações do Amor! Queridos estudantes!***

Vocês podem buscar qualquer tipo de educação, mas não se esqueçam dos valores humanos. Verdade, retidão, paz, amor e não-violência são os cinco valores humanos que devem ser cultivados por um ser humano. Vocês devem aprender tudo sobre esses valores e colocá-los em prática. Então sua jornada na vida certamente se tornará tranqüila e pacífica. Esta é a Minha principal mensagem para vocês hoje. A verdade é eterna. Somente quando vocês seguirem essa verdade eterna o nome de vocês permanecerá nos anais da história para sempre. A verdade eterna vai lhes garantir paz eterna. Se sucumbirem a qualidades ruins, como raiva, cobiça, inveja, arrogância, etc., toda a vida de vocês será preenchida com intranqüilidade e agitação.

– Da mensagem de Natal de Bhagavan, no Sai Kulwant Hall, em Prasanthi Nilayam, em 25 de dezembro de 2006.

*“É preciso viajar além dos limites estabelecidos pela mente e pela razão e alcançar o espaço sem fronteiras do Absoluto e do Atma Eterno.”*  
– Baba

## **UMA CONEXÃO ENTRE BHAGAVAN E SEUS DEVOTOS**

por **PHYLLIS KRYSTAL**

*Como um veículo único, mas muito importante para trazer os inúmeros ensinamentos de Bhagavan para mais pessoas no mundo, a “Sanathana Sarathi” fornece uma contribuição valiosa para a Missão de Baba e conduz o mundo para a Era de Ouro que, assegura Baba, não falhará.*



MEU PRIMEIRO ENCONTRO COM Sri Sathya Sai Baba foi em janeiro de 1973, e retornei muitas vezes depois disso. Apresentaram-me a “Sanathana Sarathi” pela primeira vez durante essa visita, e fui assinante dela desde então. Portanto, desde aquela época pude vê-la crescer e se desenvolver ao longo dos anos. Também foi um grande prazer ter encontrado diversos editores que foram tão dedicados na importante tarefa de reunir e selecionar o conteúdo dessa grande fonte de informação dos muitos aspectos da missão mundial de Sathya Sai Baba.

Para muitos devotos, particularmente aqueles que não puderam viajar à Índia, ela tem sido uma conexão necessária com Baba em Sua tarefa como mestre internacional. Sem essa conexão, muitos não teriam tido acesso a Seus

inúmeros Discursos, cada um dos quais contém lições extremamente valiosas e oportunas, além de mensagens para cada um de nós.

Além disso, proporcionou uma oportunidade para que muitos de Seus devotos compartilhassem suas experiências das transformações que ocorreram em suas vidas depois de ter entrado em contato com Baba e Sua Mensagem. Esses relatos incentivam os outros a aproveitar os ensinamentos de Baba em suas próprias vidas, demonstrando que os milagres são realmente possíveis se os ensinamentos forem aplicados regularmente na vida cotidiana.

Como um veículo único, mas muito importante para trazer os inúmeros ensinamentos de Bhagavan para mais pessoas no mundo, a “Sanathana Sarathi” fornece uma contribuição valiosa para a Missão de Baba e conduz o mundo para a Era de Ouro que, assegura Baba, não falhará. Portanto, obrigada à “Sanathana Sarathi”, já que cada vez mais pessoas estão tendo a chance de sua vida ao decidir participar desta missão, aplicando diversos ensinamentos simples, mas extremamente eficazes, que foram definidos e apresentados ao longo de tantos anos.

Todos nós devemos nossos agradecimentos pelo incansável esforço de todos aqueles devotos que foram responsáveis por sua publicação e circulação contínuas, assim como a todos aqueles que contribuíram com artigos e experiências, incentivando os outros a seguirem seu exemplo com a prática de ensinamentos simples, mas profundos que podem transformar suas vidas, passando de egocêntricas e controladas a ser orientadas por Baba na direção da iluminação final.

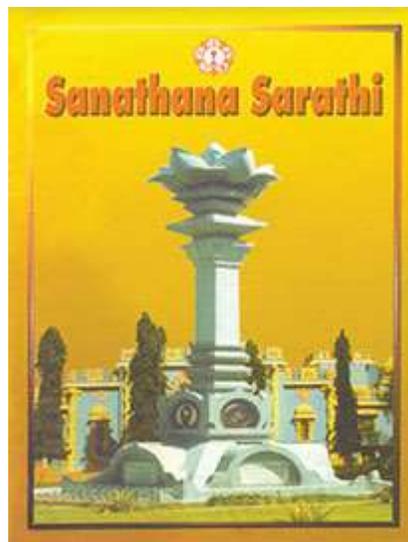
Assim, neste dia do jubileu de ouro da “Sanathana Sarathi”, vamos todos dizer um

grande Muito Obrigado por ter tido esta oportunidade de desfrutar da revista e a esperança de que continuará a propiciar inspiração por muito e muito tempo.

## **ETERNO CONDUTOR DA HUMANIDADE**

**por BÁRBARA BOZZANI e ROBERT A. BOZZANI**

Gostaríamos de parabenizar a “Sanathana Sarathi” em seu jubileu de ouro por ser um guia tão maravilhoso aos devotos de nosso Amado Senhor, Sathya Sai Baba. Oferecemos nossa amorosa gratidão a Sai pela existência da revista.



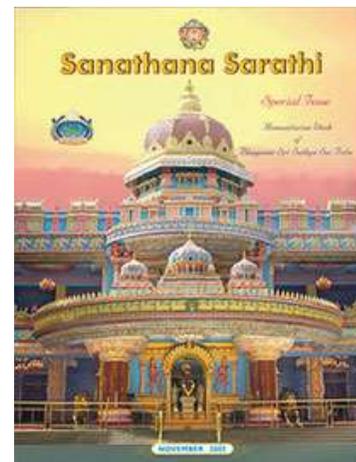
Foi em Fevereiro de 1974 que nos tornamos cientes da existência da “Sanathana Sarathi”. Nossa chegada em Prasanthi Nilayam foi a primeira experiência de visita à Índia e ao Ashram. Não tínhamos idéia do que esperar. A intenção de Bob era apenas deixar sua esposa, Bárbara, no Ashram de Sathya Sai Baba e então viajar pela exótica Índia. Entretanto, este não era o plano Divino. Chegamos tarde da noite, portanto era preciso passarmos a noite lá. Para nossa surpresa, na manhã

seguinte Baba convidou o grupo a que pertencíamos para ir ao Mandir, foi ao encontro de Bárbara e disse: “Sathya Sai Baba é Deus”, e, “Você vai ficar”. Ficamos por duas semanas, desfrutando do Darshan, nos acostumando com a comida e as acomodações, sentando na areia com alguns outros esperando por Swami. Fomos privilegiados com uma entrevista e é como dizem: Swami nos capturou pelo coração. Mais tarde é que surge a avidez por aprender mais sobre Seus ensinamentos. Desta forma, nos tornamos muitos devotos dele e agora desejamos satisfazê-lo colocando Seus ensinamentos em prática.

Com nosso entusiasmo e devoção começando a florescer, estávamos ávidos por encontrar o máximo possível sobre Sathya Sai Baba, Seus ensinamentos, e saber o que acontecia no Ashram. Somente alguns livros estavam disponíveis naquela época, mas o que encontramos já começamos a ler. Alguém mencionou que havia uma revista disponível, chamada “Sanathana Sarathi”, imediatamente nos tornamos assinantes.

Temos doces lembranças daqueles anos com Swami e da revista. Percebemos quão dedicados eram os trabalhadores para que a revista pudesse ser publicada e entregue a tempo. Uma das lembranças que tenho é de um velho senhor que meticulosamente cuidava da lista de assinantes. Ele procurava as assinaturas e checava as datas adequadas – nunca cometeu um erro. Como nos mudamos algumas vezes durante aqueles anos, sempre íamos ao seu escritório para mudar nosso endereço. Bob e Bárbara ficavam assustados e intrigados com a forma como ele ia ao arquivo de metal e pegava simplesmente o livro correto, assoprava a poeira do mesmo e sempre encontrava o nosso nome e prontamente alterava o endereço sem perder nada. Somente muitos anos depois é que as assinaturas foram transferidas para

computadores e, pela primeira vez, ocorreram erros ao manter os registros em ordem. Também nos lembramos de visitar Brindavam e encontrarmos um prédio nos fundos do local onde as máquinas de impressão eram mantidas. A impressão da “Sanathana Sarathi” foi neste pequeno prédio por muitos anos. Novamente, lá encontramos um gentil idoso trabalhando cuidadosamente para colocar os tipos gráficos manualmente. Cada letra de cada palavra era cuidadosamente colocada no preparo para a impressão final. Aquele processo demorava muitas horas e até mesmo dias.



Mencionamos essas vivências porque foi uma felicidade ver como a revista evoluiu para um belo periódico, trazendo palavras e atividades de nosso Amado Senhor a todas as partes do mundo. Para nós e para milhões de devotos ao redor do mundo, tem o importante papel de espalhar a Mensagem de Swami, lembrando-nos de Seu Amor, encorajando-nos a descobrir quem realmente somos, com Sathya Sai Baba como o “Eterno Condutor”.

Gostaríamos de agradecer a todos os editores da “Sanathana Sarathi”, no passado e no presente, por seu dedicado serviço a Sathya Sai Baba e Seus devotos e pela existência e constante aperfeiçoamento deste maravilhoso periódico.

## TOQUE DO CLARIM DE BHAGAVAN PARA A HUMANIDADE

por ANIL KUMAR KAMARAJU

No campo da educação, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba ocupa na história o lugar mais importante entre os inovadores pioneiros. Há uma necessidade urgente de relatar a mensagem de Swami em relação a viver corretamente e vários outros aspectos do cotidiano, como as tendências da sociedade contemporânea, para se chegar a um panorama geral e à síntese.



*"Enchendo os corações de milhares de devotos com sua doce linguagem e voz melodiosa, protegendo em simples palavras os Dharmas mais sutis, Sai sempre fala do modo mais louvável." (poema em télugo)*

Como o próprio Bhagavan declara em Seu poema citado acima, Seus discursos oferecem, ao mesmo tempo, consolo, paz e alegria e milhões de pessoas. Não há espaço algum para confusão. Qualquer que seja o tópico, Seus Discursos Divinos seguem um estilo simples, direto e agradável, conduzindo-nos ao ponto principal do modo mais adequado e agradável. A doce linguagem e a voz melodiosa se mesclam e alegram os corações de milhares de devotos. Esclarecendo a sutil verdade está a singularidade de Swami e Seu foco.

## Singularidade dos Discursos de Bhagavan

Todo palestrante, seja qual for seu status ou experiência, precisa mirar-se em Swami como modelo. Tal é a doçura do néctar no recital de Swami que mesmo os maiores músicos sentem que precisam aprender de nosso Venerado Baba uma ou duas lições sobre como cantar de modo suave e tocar os corações das pessoas. Os poetas também ficam encantados com o vigor da linguagem de Swami. Curando-nos de nossa loucura, nossa fascinação por jogos de palavras, Ele nos inspira uma loucura sublime, voltando nossos pensamentos totalmente para Deus. Nosso Baba, acessível somente através da rendição total, pode reverter o destino.

Realmente, a declaração de Sathya Sai é a Verdade. De acordo com a sabedoria e as tradições mais antigas, é o desvendar dos Vedas e Upanishads, um epítome dos Puranas, e a essência de todos os Mantras Védicos. Rico de solenidade e doçura, move os corações dos homens.

## Diretivas de Bhagavan sobre a Verdade e Bondade

A própria vida de nosso Venerado Baba é Sua Mensagem. Eis por que o mundo é atraído para Ele. Sem dúvida, manter os ideais através de exposição, prática e demonstração é a característica da grande e gloriosa encarnação de Sai. Querer comparar com outro é um erro. Nosso Swami é único, e não tem igual. Deus é nosso Guru, nosso caminho e nosso objetivo. Assim, devemos estar alertas quanto aos caprichos da mente. O próprio Deus está realmente nos mostrando o ideal, nos lembrando de nossos compromissos e obrigações, dando-nos *Jnana* (sabedoria) através de Sua doce instrução. As palavras de nosso Venerado Baba não são meras palavras, mas palavras de ouro a serem gravadas em nosso coração. Nosso Swami, a incorporação

de *Adhyatma Vidya* (conhecimento espiritual), é realmente *Dakshinamoorthy*. Seus ensinamentos não são para simplesmente escutar, mas colocar em prática. Não são meras palestras, mas diretivas explosivas para um estilo de vida correto.

Swami explicou, há muito tempo, o modo de instrução apropriado para nosso tempo, indicando aspectos que requeriam especial ênfase. Enfatizou a verdade sobre um vasto grupo de itens relativos ao indivíduo, à comunidade, sociedade, nação, mundo, política, conduta correta, códigos morais e espiritualidade. "Sanathana Sarathi", a revista que Ele começou há 50 anos, é a arca de tesouro de todos os ensinamentos de Bhagavan. Muitos de Seus Discursos ainda precisam ser publicados. Suas conversas com grupos de estrangeiros abundam de inúmeras anedotas humoradas e espirituosas observações. Estas também precisam ser divulgadas. Incontáveis são os discursos de Swami e as conversas com os estudantes ao longo dos anos. Estas também precisam ser registradas e tornadas acessíveis a todos.



## Literatura Sathya Sai

Hoje em dia, estão disponíveis livros que trazem a Mensagem de Swami, classificados por tópicos. A Literatura Sathya Sai tem ganhado ampla publicidade entre as pessoas

de todas as línguas do mundo e exerce grande influência em milhões de pessoas. Além de proporcionar *insights* sem precedentes em assuntos relacionados, esta literatura multifacetada (Versos, Narrativas, dicção graciosa, estilo poético habilidoso, vigor da linguagem, e a erudição ímpar de Sai) preenche os corações de leitores com um divino sentimento. Na Conferência Mundial de Télugo, realizada alguns anos atrás na Malásia, uma das sessões foi destinada exclusivamente à profunda importância e singularidade da Literatura Sai. Foram realizadas pesquisas na Literatura Sai em inúmeras universidades na Índia e ao redor do mundo. As Universidades de Andhra, Utkal e Delhi estão entre as universidades que possuem doutorado para pesquisa sobre a Literatura Sai. Em muitos países, incluindo Tailândia, Zâmbia, Singapura, México, Estados Unidos, Inglaterra, Canadá e Argentina, foram realizados estudos especiais do Sistema Educacional de Sri Sathya Sai. O surgimento de institutos educacionais do modelo de Sai tem recebido grandes aplausos. Estes institutos que mantêm altos padrões e combinam academicismo com ênfase na retidão (conduta correta), têm, por sua vez, inspirado iniciativas similares em outros lugares. Sai, que elaborou programas para estudantes de diferentes níveis como Bal Vikas, EVH (Educação em Valores Humanos) e Educare, é realmente um grande incentivador de conhecimento e sabedoria. No campo da educação, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba ocupa na história o lugar mais importante entre os inovadores pioneiros. Há uma necessidade urgente de relatar a mensagem de Swami em relação a viver corretamente e vários outros aspectos do cotidiano, como as tendências da sociedade contemporânea, para se chegar a um panorama geral e à síntese.

## Propagação da Mensagem de Bhagavan

Há uma coisa que todos nós deveríamos constantemente ter em mente por ocasião do jubileu de ouro da “Sanathana Sarathi”. Bhagavan derramou Sua graça sobre nós com Seu Advento. Nós, que somos abençoados por ser Seus contemporâneos e receptores de Seu amor e proteção, além de nos deliciar com a paz, felicidade e *status* na sociedade, devemos pagar nossa dívida com Ele. Devemos nos embeber totalmente com a mensagem de néctar de Sai, sentir com o coração, compartilhar com outros e difundir amplamente. É o mínimo que podemos fazer. As futuras gerações não devem nos ver como egoístas, ou nos rejeitar por não ter uma experiência completa com o Avatar. Eis por que a propagação da mensagem de Sai deve começar como a experiência de um indivíduo e, então, tornar-se parte de um grupo, e partir para o oceano infinito do Espírito Supremo.

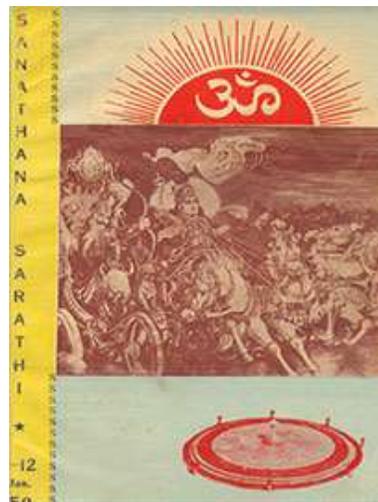
Diz-se que o que é oferecido a Krishna é o que já foi recebido por Sua graça. Da mesma forma, vamos nos deleitar com o que foi recebido pela graça de Sai, repartir com os outros e tornar a oferecer a Ele. Este é o *Karmayoga* (yoga da ação), este é o *Jnana Yajna* (ritual sagrado do conhecimento).

## **“SANATHANA SARATHI” - UMA GITA FEITA ESPECIALMENTE PARA VOCÊ**

**por S. ARJUNA RAJA**

Alguns dias antes do lançamento da “Sanathana Sarathi”, Bhagavan Sathya Sai Baba declarou: “A *Bhagavad Gita* é um guia, um mapa para quem aspira à paz e à libertação. O Senhor se instalou em cada coração como um condutor. Peça a Ele pela direção adequada e Ele responderá e o guiará. Você pode ouvir uma *Gita* especialmente feita para você se chamar pelo Senhor”. A “Sanathana Sarathi” foi criada, assim, como o

“*Bhagavan Uvacha*” (Assim Falou o Senhor) para o mundo que saiu dos trilhos e está em perigo fatal.



## **Néctar de Sabedoria Divina**

Bhagavan nos deu um valioso Mantra (entoação) de vida divina para o homem. Ele diz: “Inspire somente o alento de Deus! Esta é a vida divina real. Não seja egoísta, seja oco como a flauta. Krishna, o Senhor, respirará através de você e preencherá o vazio que você alcançou. Ele criará melodias cativantes conquistando toda criação.” O Senhor resolveu respirar melodias através da “Sanathana Sarathi” para cativar a criação. O principal fim era levar o não-amado e aquele que não ama com passos certos e firmes à presença do Redentor, Confortador, Salvador, Avatar, Sai. Cinquenta Shivarathris se passaram desde o lançamento da “Sanathana Sarathi” em 1958. Muitos dos que tiveram a graça de ler reverencialmente a “Sanathana Sarathi” e se embeber de sua total essência desde seus primórdios sentem como é verdade quando Bhagavan diz: “Esta Sarathi lutará pelo firme estabelecimento da paz no mundo. Com seu triunfo, garantirá a *ananda* (bem-aventurança) para toda a humanidade.”

Como Condutor, Baba estava determinado a tornar o mundo livre de doenças, desastres e desespero. A *ananda* obtida desta forma nos libera de medo e inconstância, de inveja e hostilidade, de orgulho e petulância. Em *ananda*, somos um com o Uno! A “Sanathana Sarathi” é lida e relida muitas vezes e a percepção aumenta a cada vez, pois nada mais é do que *Avatar Vani* (voz de Deus) embebida em néctar de eterna sabedoria. Muitos devotos colecionaram os volumes e os preservaram como tesouros. Muitos afirmaram que, em tempos difíceis, tudo que se precisa fazer é abrir um deles em uma página qualquer das edições passadas e, ao final de sua leitura, a solução “aparece”.

### **Uma experiência de coração para coração**

Todos os *Vahinis* foram editados em série no “Sanathana Sarathi”. Como um devoto de Rama, tive uma atração especial pelo “Ramakatha Rasavahini” vindo direto de Sai Rama, com muitos outros contos não encontrados em outras versões de outros autores. Baba exorta personagens femininos como Sumitra e Urmila. Swami nos deu uma nova interpretação dos papéis de Kaikeyi e Manthara e conferiu mais profundidade à nossa compreensão da história de Rama, uma história de sacrifício ímpar e confirmação de Dharma.

A partir de um tímido início combinando versões em inglês e télugu, distribuídas gratuitamente, a “Sanathana Sarathi” agora é a revista espiritual de maior circulação e é publicada em todas as principais línguas do mundo. Para muitos livros e literatura Sai, em línguas internacionais, a “Sanathana Sarathi” forma a base e a fonte de referência. Embora a informação sobre Bhagavan e Seus ensinamentos estejam disponíveis na Internet, em CDs de áudio e DVDs, nada como ter um exemplar da “Sanathana Sarathi” em suas mãos, para embeber-se das palavras de

Bhagavan. Segurar a revista próxima ao seu peito e ruminar sobre o que Bhagavan explicou em suas páginas é realmente uma experiência de coração para coração. Baba chama a “Sanathana Sarathi” de “a ponte que o leva a Mim e Me traz a você.” Como isto é verdadeiro e reconfortante!

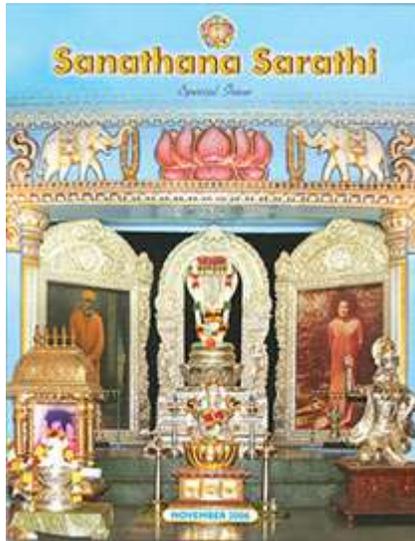
### **Uma fonte de inspiração para voluntários Sai**

Além de proporcionar as pérolas de Divina Sabedoria de Bhagavan através de Suas palavras de ouro, a “Sanathana Sarathi” tem sido uma fonte de grande inspiração para os voluntários Sai. A mensagem de orientação para voluntários Sai que realizaram uma grandiosa tarefa de proporcionar Sainets a 200.0000 pessoas na África, por ocasião do 80º aniversário de Bhagavan Baba veio pela “Sanathana Sarathi”. Bhagavan diz: “Falar sobre devoção sem sacrifício é sem sentido. Tentem trazer outros para o serviço e melhorem as condições de vida dos pobres em áreas rurais.” Muitos dos voluntários de Sai que trabalharam no Projeto Sainet somente ouviram falar de Baba e, talvez, O tenham visto por fotos. Mas a motivação para o serviço de Amor veio da “Sanathana Sarathi”.

### **Amanhecer da Era Dourada**

O amor tem sido a principal mensagem de Bhagavan e também da “Sanathana Sarathi”. Recordemos as palavras de Bhagavan a este respeito: “*Minha Mensagem, Minha Missão é Prema (amor divino), Prema, Prema, nada mais. Esta é a substância, lembrem-se, dos Vedas e do Dharma. Quando isso preenche o coração, todo medo, todo vício desaparecerá.*” Uma simples mensagem de Baba: “Não se preocupe, seja Feliz”, trouxe alegria e felicidade aos pacientes de um abrigo para pacientes terminais. Ao término de suas vidas, descobriram a arte de não se preocupar e ser positivamente feliz até que chegue o

final. Um paciente em particular tinha essa mensagem impressa em chapéus e a distribuiu a todos os pacientes.



Bhagavan claramente mostrou o caminho. Devemos buscar e trazer Sai até nós. Milhões ao redor do globo são inspirados pela leitura da "Sanathana Sarathi" e estão seguindo o caminho de Sai. Uma olhada casual em "Notícias dos Centros Sai" em qualquer edição recente da revista revelará uma grande variedade de programas de vários Centros Sai em todo o mundo – Canadá, Japão, Bósnia e Herzegovina, Rússia, Hungria, Venezuela, Panamá, Suíça, Reino Unido, Sibéria e Estados Unidos, além de vários centros em Bharat. Cerca de 170 países possuem ramificações da Organização Sri Sathya Sai e devotos visitam Prasanthi Nilayam representando estas nações. Uma silenciosa revolução está ocorrendo e a soma total de bondade que está sendo gerada é enorme. O amanhecer da prometida Era Dourada já foi anunciado. Concluindo, desejo à "Sanathana Sarathi" todo o sucesso em divulgar a Divina Mensagem de Bhagavan. Que a "Sanathana Sarathi" flua como *Santosh Dayee* (aquilo que enche de alegria), cresça e arrebate como *Prema*

*Sayee* (o amor que Sai é)! Que possa alcançar a suprema realização em *Sarva – Jiva – Samaikya – Vaaradhi* (todos os seres integrados em um oceano, o objetivo de consciência do Uno em um segundo).

## CHINNA KATHA – PEQUENA HISTÓRIA

### COMO FOR A AÇÃO, ASSIM SERÁ O RESULTADO

VIVIA NO NORTE DA ÍNDIA O PROPRIETÁRIO DE UM MOINHO DE FARINHA. Um dia, aproveitando um tempo livre em sua rotina diária, ele foi assistir a *harikatha*, uma sessão devocional. Lá ele ouviu o sermão do *haridasu* (predicador) com grande devoção; este citava vários textos sagrados para enfatizar que "Não há maior caridade que a caridade da comida; certamente alcançará o céu aquele que der comida por caridade." Depois de ter ouvido o *haridasu*, o proprietário do moinho pensou em alcançar o céu praticando a caridade da comida.



*O proprietário do moinho ouviu ao sermão do predicador com devoção e pensou em alcançar o céu praticando a caridade da comida.*

Mas ele era muito sovina. Portanto, mesmo ao dar comida aos outros ele mostrava sua

sovinice. O homem pegou sacos de farinha de trigo que estavam abandonadas há anos em um canto de seu armazém e começou a distribuir chapatis (pães) feitos com essa farinha para cinco ou seis pessoas diariamente. Essa farinha de trigo estava tão ruim que nem mesmo os insetos e vermes queriam comê-la. Mas este sovina preparava chapatis com essa farinha horrível para dar aos outros.

Sua esposa era uma mulher de grande virtude, e tinha uma fé firme em Deus. Ao ver que seu marido estava tomando o caminho errado, ela disse: “Querido esposo! Você está cometendo um grande pecado dando essa comida tão ruim a outras pessoas. Nós temos muita farinha de boa qualidade. Se dermos a uma ou duas pessoas comida feita com essa farinha boa, isso será uma ação sagrada. Qual é o sentido de dar comida feita com farinha ruim a tantas pessoas?” Ela o alertou dessa forma muitas vezes, mas o marido não deu ouvidos aos bons conselhos.



*Passou a pegar farinha de trigo estragada de seu armazém e servir comida a cinco ou seis pessoas diariamente.*

Um dia, a mulher preparou lindos chapatis com a farinha estragada, servindo-os durante a refeição a seu marido. Assim que ele colocou um pedaço do chapati na boca, começou a

insultar sua mulher, sem comê-lo. Ela disse calmamente: “Fiz isso apenas para seu bem. Tudo o que nós fazemos neste mundo nos trará um resultado no céu ou no inferno. A caridade que você está fazendo atualmente não é caridade nenhuma, é um grande pecado. Você terá de enfrentar os resultados disso no inferno. No inferno, eles vão servir a você este tipo de comida, e você não conseguirá comê-la se não estiver acostumado. Estou servindo esta comida a você para que possa se habituar a partir de hoje mesmo.” O marido ficou muito abalado com os comentários da esposa. Ao perceber a verdade de suas observações, houve uma mudança em sua mente, e decidiu fazer caridade com alimentos feitos com farinha de boa qualidade.



*“Estou servindo esta comida a você para que possa se acostumar com ela, já que só receberá este tipo de comida no inferno”, disse a mulher a seu esposo para colocá-lo novamente no bom caminho..*

Fazer uso de meios tortuosos, egoístas e fáceis nas práticas espirituais e esperar bons resultados é iludir a si próprio.

## MENSAGEM DA "SANATHANA SARATHI" À HUMANIDADE

por RANVIR SINGH

Sanathana Sarathi, em palavras simples, significa Eterno Condutor. O corpo humano também é uma condução para a alma. Dizemos: “*Deho Devalaya Proktho, Jivo Deva Sanathana*” (O corpo é um templo e a deidade é Jivatma eterno). *Rathi* significa dono da condução. Assim, outro significado de Sanathana Sarathi é que Deus sozinho é o eterno dono do corpo.



### A Sanathana Sarathi entre nós

A vida do homem é uma jornada. Swami diz que todos somos peregrinos do mesmo caminho. De fato, Deus, que é o eterno dono e condutor deste corpo, na forma de *Hridayavasi* (habitante) ou *Atmaram*, está sempre disponível para guiar nossa condução corpórea. Ele é o verdadeiro Guru. Mas a voz deste *Hridayavasi* não é ouvida, por causa do ruído em nossa mente. Assim, Swami diz que, para os buscadores da Verdade, *mounam* (silêncio), tanto o externo como o interno, é o primeiro passo para ouvir a voz de Deus. Somos felizes porque Deus, que é o *Sanathana*

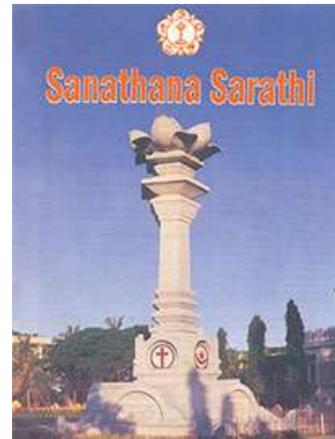
*Sarathi* de todo o universo, tem sido tão misericordioso conosco e encarnou na forma humana, com o nome de Sri Sathya Sai Baba, para ativar através de Seu *darshan*, *sparshan* e *sambhashan* (visão, toque e conversação) o *Sanathana Sarathi*, presente entre todos nós de forma sutil. Através de Seu pensamento, palavra e ações, Swami ativa o *Sanathana Sarathi* de nosso coração, levando-nos a nosso destino espiritual. Seus discursos repletos de néctar e suas façanhas benevolentes são publicados na revista mensal, que recebeu corretamente de nosso Amado Swami o nome de “Sanathana Sarathi”.

### Obstáculos no Caminho da Espiritualidade

A jornada da vida não é simples. Há certos impedimentos nessa jornada espiritual. O maior deles é *maya* (ilusão) ou a baixa natureza do homem. Para superar *maya*, Swami nos dá um exemplo muito simples de Rama e Lakshmana caminhando pela floresta, com Sita entre eles. Rama é o Senhor, Lakshmana o devoto e Sita toma o lugar de *maya* entre o Senhor e seu devoto. A natureza é descrita como um envoltório ou consorte do Senhor. Neste caso, se o devoto Lakshmana quer participar do *darshan* do Senhor Rama, tem duas opções: uma, é remover Sita, que está entre eles, pela força. Alternativamente, Lakshmana pode rezar para Sita deixar que o devoto Lakshmana tenha o *darshan* com o Senhor Rama. Definitivamente, o Senhor prefere o segundo método, já que Ele nunca gosta de usar a força com Sua consorte. Com este exemplo simples, Swami quer inferir que a força não pode funcionar quando vai contra a Natureza. Com uma prece mais veemente, a Natureza irá definitivamente conceder um favor e nos dar um modo de encontrar o Senhor. Esta é a razão pelo qual se reverencia a Devi, ou à Natureza, ou à *maya* por nove dias durante o Navratri ou Rama Navami desde os tempos mais antigos. Reverenciar a Devi na forma de

Durga, Lakshmi e Sarasvati, representando Tamas, Rajas e Sattwa, respectivamente, tem a finalidade de superar esses atributos. Sem transcendê-los, não há possibilidade de *darshan* do Senhor Rama. Swami diz que, durante o Festival de Navaratri, a real humanidade consiste no controle da baixa natureza e do surgimento da alta natureza (*para prakriti*) representada por *prana* (força da vida) e *chaitanya* (consciência). Swami diz: “Se o corpo prevalece sobre a mente e a alma, o homem se torna um animal. Se o corpo e a mente prevalecem sobre a alma, o homem se torna um demônio. Se o corpo, mente e alma funcionam em harmonia, o homem se torna humano. Se a alma domina o corpo e a mente, o homem se torna Divino”.

Para assegurar a graça do Senhor, deve-se ter pureza de coração, pureza de palavra e pureza de ação. Essa tripla pureza é descrita, em debate Vedântico, como *tripurasundari*. Lakshmi, que é a encarnação de toda prosperidade, é representada pelo coração. A palavra representa Sarasvati. A pureza em ação é representada por Durga. Os três constituintes no homem: mente, poder da palavra e corpo, são chamados *detrikaranas* – as três ações ativas no homem. Somente quando as três são utilizadas para fins sagrados é que o homem se torna santificado. É através da espiritualidade, moralidade e retidão que estes três instrumentos são purificados. Somente aquele que alcançou esta tripla pureza pode compreender o Divino. Se qualquer um desses instrumentos for impuro, não pode compreender o Divino.



### Educare leva o homem à sua meta de vida

Nosso Amado Swami tem uma missão. A missão é guiar e elevar o homem do estágio de *danava*, onde ele está atualmente, para o estágio de *manava*, e finalmente, levá-lo ao estágio de *madhava*. A missão de Swami baseia-se nos pilares divinos *desathya*, *dharma*, *santhi*, *prema* e *ahimsa*. Swami diz que estas virtudes estão latentes em nosso coração espiritual. Temos que trazê-las à tona e colocá-las em prática em nossa vida diária. Isto foi definido por Swami como **educare**. Educare é a verdadeira educação. Traduzindo estes valores em nossa vida, devemos alcançar a unidade, pureza e divindade e, então, alcançar nosso objetivo. “Unidade é divindade, pureza é iluminação. A Unidade na diversidade é a universidade da vida.”, diz Swami. Educare nos capacita a sermos não somente receptores, mas vibradores e divulgadores dos valores a toda a criação. Em Seu discurso de despedida, por ocasião da primeira conferência das Escolas Sathya Sai em Sai Kulwant Hall, Prasanthi Nilayam, em 21 de novembro de 2001, Swami esclareceu que não existe diferença entre religião, espiritualidade e educare. A religião é a realização do Eu, que é o único objetivo do nascimento humano, da mesma forma que o educare. Nosso Amado Swami tem nos oferecido, repetidamente, preciosas pérolas

de sabedoria para o benefício de toda a humanidade através de seus discursos. Estes Discursos são publicados na Sanathana Sarathi, a revista mensal do Avatar. Aqueles dentre nós que quiserem realmente progredir na jornada destinada devem contemplar seriamente os mandamentos de Swami e começar realmente a aplicá-los em nossa vida diária.

## **NOTÍCIAS DOS CENTROS SAI**

### **CROÁCIA**

Em Outubro e Novembro de 2006, Jovens Sai da Croácia organizaram e executaram o Projeto Desafio Sai. Em Suhodol, um pequeno assentamento na Croácia, um casal de idosos vivia numa casa sem acesso a água encanada e esgoto. Em resposta às suas necessidades, cinco Jovens Sai e sete adultos cavaram um canal de 135 metros e implantaram uma rede de encanamento para trazer água para a casa do casal de uma fonte subterrânea próxima. O casal de idosos ficou emocionado pelo ato de serviço e compaixão altruístas. Todos os devotos que trabalharam no projeto foram preenchidos de alegria e gratidão a Bhagavan, por esta oportunidade de prestar serviço amoroso aos necessitados.



*Jovens Sai e adultos constroem uma rede hidráulica para trazer água para a residência de um casal de idosos em Suhodol, na Croácia.*

Um Encontro Público foi realizado na cidade de Zagreb, capital da Croácia, em 4 de Novembro de 2006. Cerca de 440 pessoas compareceram ao Encontro, realizado no salão superlotado do Clube da Imprensa. O presidente da zona 1 da Organização, o Dr. Thorbjorn Meyer, dirigiu-se à platéia com inspiradoras palavras. O Dr. Meyer disse que a essência dos ensinamentos de Bhagavan Baba é o amor incondicional. Ele comparou Seus ensinamentos com os de Jesus Cristo e enfatizou que o homem é essencialmente divino e tem a obrigação de servir seus irmãos através do serviço amoroso e abnegado. Os valores humanos universais foram explicados em mais detalhes e também ilustrados com cativantes histórias espirituais, aplaudidas espontaneamente pelos ouvintes. Foi enfatizada a monumental importância do serviço amoroso no caminho espiritual. O encontro teve a presença do embaixador da Índia na Croácia, Sri Rajiv Mishra, e do Cônsul-Geral da Índia, Sri V. Mahalingam. A Rádio do Povo, uma popular estação local, e os jornais locais divulgaram e publicaram uma sinopse do evento.

### **ESTADOS UNIDOS**

A linda cidade litorânea de Oxnard situa-se no Pacífico, na Califórnia. No domingo, 26 médicos e sete dentistas conduziram um acampamento médico, dentário e de mapeamento visual, além de acampamento de seva, nesta linda cidade praiana. Os devotos Sai do sudoeste da Califórnia receberam apoio de organizações comunitárias. Estas incluíram a Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, que cedeu o uso de seu salão paroquial e sua escola para o evento, o Centro Médico Regional St. John e o Hospital e Centro Médico St. John's

Pleasant Valley Hospital, que proporcionaram testes laboratoriais, sem custo, para os pacientes. A mídia também apoiou o esforço através de serviço público de anúncios nos jornais, anunciando no rádio e colocando nas agendas dos sites das estações de rádio. Ao todo, 650 pacientes foram atendidos por 26 médicos, incluindo especialistas em primeiros socorros, cardiologistas, pneumologistas, ortopedistas, dermatologistas e pediatras. Foram realizados exames de prevenção de câncer, para mulheres e homens, através de mamografias, papanicolau e exames de próstata. Pacientes com testes positivos foram encaminhados a clínicas locais e ao Hospital St. John. Cerca de 300 exames odontológicos foram realizados em todas as faixas etárias pelos dentistas voluntários. Exames oftalmológicos de acuidade, glaucoma e demais condições relacionadas foram realizados pelos voluntários optometristas e oftalmologistas.



*A Organização Sai da América do Norte organizou um acampamento médico e de serviço em Oxnard, Califórnia, em 15 de outubro de 2006, onde foram atendidos 650 pacientes e distribuídos alimentos, roupas e outros itens de uso diário para famílias necessitadas.*

Organizações de serviço comunitárias também participaram e ofereceram Medi-Cal, informações alimentares nos rótulos e aconselhamento nutricional e psicológico. O grupo de voluntários de serviço distribuiu alimentos e roupas para os necessitados. Cada

família recebeu 30 libras de alimentos não perecíveis, incluindo feijão, arroz, açúcar, fubá, vegetais enlatados, molhos, cereais matinais, manteiga de amendoim e geléia. E ainda, cobertores, toalhas, fraldas, objetos de toalete e lanches também foram distribuídos. Muitos VIPs participaram do evento, incluindo o Reverendo Ricardo Alba, Pastor da Igreja de N.S. de Guadalupe, Fernando Gamboa, Cônsul Geral do México, Dr. Thomas Holden, Prefeito da cidade de Oxnard, John K. Flynn, Supervisor do Condado de Ventura, Michael Murray, Presidente do Centro Médico Regional St. John, Jerry Conway, Presidente do Hospital St. John's Pleasant Valley, Reverenda Christina M. Fernandez, Vice Presidente da Missão de Integração, do Hospital St. John e Gloria China, Diretora de Educação de Saúde Comunitária Do Centro Médico Regional St. John. Todos eles ficaram muito bem impressionados com o número de serviços prestados e o número de voluntários participantes. A cada VIP foi dado um folder que descrevia o evento. Ao verem que o acampamento foi organizado pela Organização Sri Sathya Sai Baba, o Cônsul Geral do México, comentou, "Oh, Eu conheço Sai Baba. Ele é muito conhecido no México!"

## **CANADÁ**

Na capital nacional de Ottawa, Canadá, um pilar com o *Sarva Dharma* foi erigido pela Organização Sathya Sai, em 22 de Maio de 2006. Com 30 pés de altura, é uma réplica do Pilar de Prasanthi Nilayam. Propaga os ensinamentos de Sri Sathya Sai Baba como um pilar central que une as multidões de todas as fés do Canadá. A inauguração teve a presença do Sr. Anil Kumar, O Sr. Bob Chiarelli, prefeito de Ottawa, o Sr. David McGuinty, Membro do Parlamento e o Dr. V.P. Singh e a Sra. Myriam Joyza da Organização Sri Sathya Sai. O parlamentar enfatizou os esforços da Organização Sri Sathya Sai ao promover a harmonia inter-religiosa e destacou: "a

Organização Sri Sathya Sai está firmemente compromissada e focada nesta sincera missão.” Representantes comunitários do Islamismo, Cristianismo, Budismo, Judaísmo, Zoroastrianismo e Hinduísmo fizeram suas respectivas orações, afirmando a unidade e harmonia. A cerimônia terminou com a distribuição de *prasadam* (alimento consagrado).



*A Organização Sri Sathya Sai Do Canadá erigiu um Pilar do Sarva Dharma em Ottawa, em 22 de maio de 2006, para promover a Harmonia entre os povos de todas as fés.*

## **BELARUS**

Minsk é a capital da República de Belarus, ou Bielorrússia, uma ex-república soviética. Foi realizado um Encontro Público em Minsk, em 23 de Novembro de 2006, para celebrar os 81anos de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba. O encontro durou cerca de 3 horas e meia, e teve

a participação de 63 pessoas. Começou com a exibição do filme "Puro Amor". Este foi seguido por um discurso de Valentina Tsoi, Presidente da Organização Sri Sathya Sai de Minsk. Ela falou das bênçãos recebidas em Prasanthi Nilayam pelo povo de Minsk durante as comemorações dos 80 anos de Bhagavan. Foi seguida pelo discurso da Coordenadora Nacional de Serviço, Tatyana Rozhkova, que falou do milagre do Amor de Sai e das atividades nacionais de serviço na Rússia, com especial ênfase para os acampamentos médicos, acampamentos de serviço voluntário em Belarus e do recente trabalho de reforma realizado num abrigo de crianças. A palestrante seguinte foi Natalia Tsedrik, a Coordenadora Nacional da Organização Sri Sathya Sai de Belarus. Ela falou da Educação em Valores Humanos Sathya Sai e Educare e de sua importância na educação. A última palestrante foi Katya, uma jovem líder, que descreveu o energético grupo jovem de Belarus e suas atividades. Após os discursos seguiu-se a exibição do filme "Seu Trabalho" e a recitação de um poema de Bhagavan a Seus estudantes, chamado "Realizem, Sou Eu". A programação foi concluída com o filme "O Coral da Rússia em Prasanthi Nilayam, 2005". Os retornos recebidos foram extremamente positivos, com muitos sentindo-se inspirados pela vida e pelos ensinamentos de Bhagavan.

## **SULTANATO DE OMAN**

A cidade portuária de Salalah está localizada na estratégica margem do Oceano Índico, próxima a Muscat, no Sultanato de Oman. A Organização Sri Sathya Sai foi convidada a realizar uma Conferência de dois dias sobre Educação em Valores Humanos e Paternidade com Valores. O evento ocorreu nos dias 25 e 26 de Outubro de 2006 na Escola Indiana de Salalah e teve a participação de cerca de 300 pessoas, incluindo professores e pais. No primeiro dia, módulos do "A Necessidade da

Educação em Valores”, “Psicologia da Criança e Valores Humanos”, “O Papel do Professor para Desabrochar os Valores Humanos” foram apresentados por palestrantes da Organização Sri Sathya Sai . Seguiu-se uma Vivência, onde solicitou-se aos os professores que formassem grupos e apresentassem interessantes práticas em valores humanos baseadas em matérias e níveis de ensino. Os métodos inovadores adotados pelos professores para passar estes valores através das atividades curriculares e extracurriculares foram discutidos por todos os participantes. A vivência em ***Paternidade com Valores*** começou com as apresentações “As Expectativas dos Pais sobre os Filhos”, “Paternidade Dinâmica” e “Impacto da Tecnologia na Harmonia do Lar”. Uma sessão foi aberta com pais em busca de soluções honestas e focadas na alma, baseada nos ensinamentos de Bhagavan para os muitos problemas enfrentados na tarefa da paternidade e foi muito bem recebida por todos. Na conclusão da conferência, todos os participantes expressaram seu compromisso com os Valores Humanos Sathya Sai.



*A Organização Sri Sathya Sai de Oman organizou uma conferência em Educação em Valores Humanos e Paternidade com Valores na cidade de Salalah, em 25 e 26 de Outubro de 2006.*

## **NIGÉRIA**

Desde junho de 2005, a Organização Sri Sathya Sai da Nigéria cuida de um orfanato que tem o nome de Casa de Orfanato e Seva Sri Sathya Sai Seva (SSSSOH) na cidade de Lagos. Atualmente, o orfanato tem nove crianças, das quais cinco têm problemas físicos. Estas nove crianças têm entre 4 e 13 anos de idade.

O prédio do Orfanato foi completamente reformado e um cardápio semanal de alimentação é preparado por consultores em nutrição. As crianças também são assistidas por um médico vizinho, através de check-ups regulares de saúde. Com a graça de Bhagavan, as crianças que antes eram incapazes de andar e perambular, hoje caminham!



*Crianças da Casa de Seva e Orfanato Sri Sathya Sai em Lagos, Nigéria celebrando um festival.*

A Casa recebe visitas de devotos Sai e outros, que levam presentes para elas. Todos os domingos, Bhajans Sai são cantados na sala de oração do orfanato. A Casa também está equipada com biblioteca, sala de brinquedos e playground. Uma criança, uma vez ao mês, é levada para uma viagem ao campo. A performance acadêmica das crianças também é satisfatória. Festivais como Dasara, Deepavali, Natal, Ano Novo, e eventos importantes como o Aniversário de Bhagavan são celebrados na Casa, pelas crianças.

## Fundação Sri Sathya Sai Mundial

### ÍNDIA

**Andhra Pradesh:** o distrito de Vizag conduziu 33 tipos de variadas atividades durante a extensa visita de seis dias do Presidente da Organização no Estado, no período de 23 a 28 de dezembro de 2006, cobrindo cerca de 9 centros (*Samithis*), incluindo seus afiliados, os grupos de bhajans (*Bhajan Mandalis*) situados em diferentes áreas do distrito. O distrito distribuiu 28 máquinas de costura, 24 ferros de passar, oito kits para carpinteiros, seis kits de barbeiro, cinco moendas, três muletas, 18 triciclos, sete compassos, uma cadeira de rodas, quatro bengalas, 44 aparelhos de ouvido, 12 calços de Joelho e de pés para pessoas aleijadas, 110 baús para órfãos de uma instituição infantil, nove guarda-chuvas e 327 *Amrutha Kalasams* (provisões mensais de alimentos) para pessoas necessitadas previamente escolhidas. Inaugurou-se um galpão em torno da escola *Anganwadi*, ofertaram-se brinquedos para esta escola, inaugurou-se um centro médico homeopata, lançou-se a pedra fundamental de dois novos *Mandirs* (local de oração), inauguraram-se três Centros Espirituais e de Serviço Sri Sathya Sai, recém-construídos, e inaugurou-se um centro rural comunitário na vila de Korawada.

Como parte das comemorações do Aniversário de 81 anos de Bhagavan, o distrito de Srikakulam distribuiu 810 sáris novos a mulheres carentes, selecionadas em 81 vilarejos, 450 cobertores, 450 *Amrutha Kalasams* (provisões mensais de alimentos) para famílias pobres selecionadas, roupas novas para 81 idosos e para 40 bebês, nascidos em 23 de Novembro de 2006. Este distrito realizou um acampamento (de serviços médicos) para diabéticos, beneficiando 320 pacientes e um

acampamento médico geral, tratando 289 pacientes em uma vila indígena, de nome Polla.

O distrito de Karimnagar inaugurou um recém-construído Sri Sathya Sai Seva Sadan, em 15 de Dezembro de 2006. O distrito oferece serviços médicos para 200 pacientes, toda semana, em Jammikunta, oferecendo testes laboratoriais e ecocardiogramas gratuitos, sempre que necessário.

**Assam, Manipur e Estados do Nordeste:** Para celebrar o 81º Aniversário de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, os devotos de Guwahati se reuniram, em grande número no Centro Sai de Guwahati (Sri Sathya Sai Sadhana Nilayam) na manhã de 23 de Novembro de 2006. A programação para esta ocasião buscou difundir a Missão de Bhagavan de amor, serviço e compaixão por toda a humanidade. Um dos pontos altos foi a procissão de 81 mulheres, em seus trajes tradicionais, trazendo a água sagrada do rio Brahmaputra para *abhishekam* (oblações) à imagem de Shirdi Sai. Uma sessão de Bhajans foi conduzida por duas horas e um souvenir - "Sai: O Oceano do Divino Amor" foi distribuído.

Para promover a paz e harmonia, o distrito de Imphal da Organização Sri Sathya Sai organizou um Encontro Público realçando os ensinamentos das diferentes fés no Salão Kangla, em Imphal. Com o acendimento da lâmpada da Unidade por cada convidado importante, o encontro iniciou às 10.30 a.m. O evento, para o qual pessoas de todas as comunidades vieram sob uma só plataforma, foi um feliz augúrio para este Estado tão conturbado por problemas, assim como para o país.

**Haryana e Chandigarh:** Em 2 de Dezembro de 2006, um programa cultural foi realizado em Murthal (Sonepat), onde são realizadas

classes de Sri Sathya Sai Bal Vikas , que abrangem 400 crianças Bal Vikas (que recebem educação espiritual Sai). Participaram do programa 226 crianças. Após a recitação dos Vedas, elas apresentaram uma encantadora peça, onde encenaram o início da vida de Bhagavan Baba. Um total de sete números culturais foi apresentado neste evento pelas crianças das escolas dos vilarejos próximos. Mais de 600 devotos, incluindo pais das crianças Bal Vikas, participaram do evento.



*Crianças Bal Vikas recitando Mantras Védicos antes de encenarem uma encantadora peça teatral sobre o início da vida de Bhagavan, em Murthal (Sonapat), 2 de Dezembro de 2006.*

Uma conferência conjunta das Organizações de Seva Sri Sathya Sai de Haryana-Chandigarh e Punjab foi realizada em Panchkula, em 3 de Dezembro de 2006. Relatos de todos os setores de ambos os Estados foram apresentados nesta Conferência, na qual participaram 1008 delegados. Entre eles, o Presidente da Índia, Sri V. Srinivasan, que discursou para os delegados.